



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

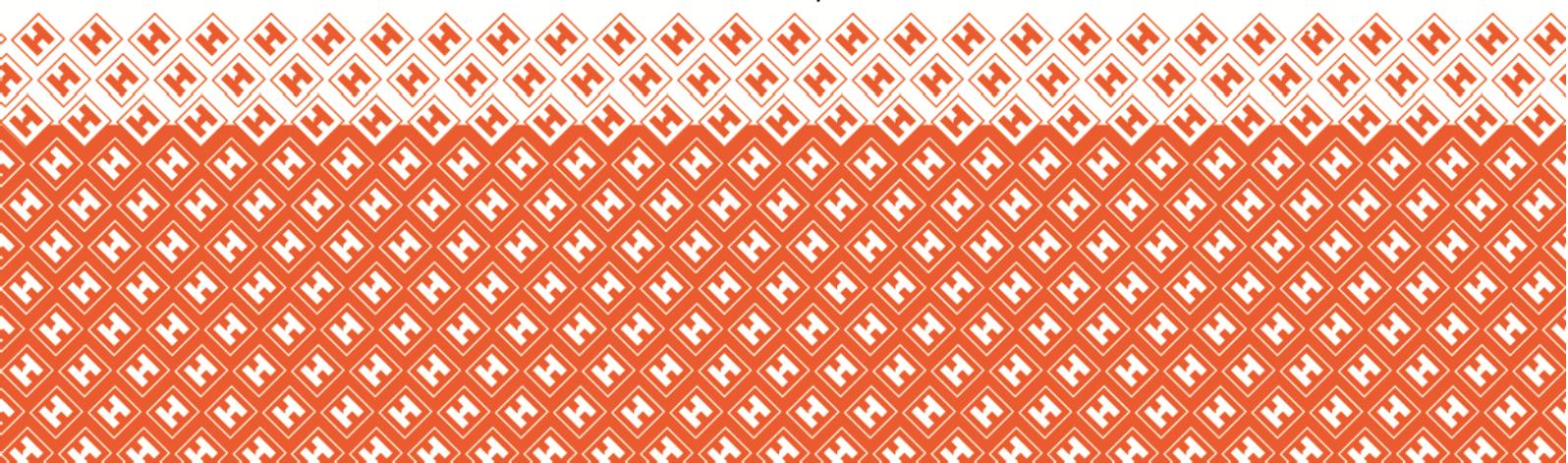
---

RÔMULO GOIS DE ARAGÃO

**CARTILHA DE PROMPTS: O USO DE INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL GENERATIVA NO PLANEJAMENTO  
PEDAGÓGICO DO  
ENSINO DE HISTÓRIA.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

FEVEREIRO / 2025



**RÔMULO GOIS DE ARAGÃO**

**CARTILHA DE PROMPTS: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
GENERATIVA NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO  
ENSINO DE HISTÓRIA.**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe, na Linha de Pesquisa Saberes Históricos no Espaço Escolar, para obtenção do grau de Mestre em Ensino de História, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Alves dos Santos.

**SÃO CRISTÓVÃO-SE**

**2025**

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Aragão, Rômulo Gois de  
A659c Cartilha de prompts : o uso de inteligência artificial generativa no planejamento pedagógico do ensino de história / Rômulo Gois de Aragão ; orientador Fábio Alves dos Santos. – São Cristóvão, SE, 2025.  
85 f. : il.

Dissertação (mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2025.

1. História - Ensino e aprendizagem. 2. Inteligência artificial. 3. Projeto pedagógico. 4. Inovações educacionais. 5. Formação de professores. 6. Ferramentas de busca na WEB. I. Santos, Fábio Alves dos, orient. II. Título.

CDU 94:37.091.3

**RÔMULO GOIS DE ARAGÃO**  
**CARTILHA DE PROMPTS: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**  
**GENERATIVA NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO**  
**ENSINO DE HISTÓRIA.**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe, na Linha de Pesquisa Saberes Históricos no Espaço Escolar, para obtenção do grau de Mestre em Ensino de História, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Alves dos Santos.

Aprovada em: 24/ 02/ 2025.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. FÁBIO ALVES DOS SANTOS (Orientador)  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - UFS

---

Prof. Dr. PAULO HEIMAR SOUTO (Membro interno)  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - UFS

---

Prof. Dr. HERMESON ALVES DE MENEZES (Membro externo)  
Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/ SE

**SÃO CRISTÓVÃO-SE**  
**2025**

Dedico aos meus pais, Ranulfo e Stella Aragão, que com grande sacrifício abriram mão de seus próprios sonhos para tornar realidade os sonhos de seus filhos. Aos meus onze irmãos, cuja influência, direta ou indireta, desempenhou um papel fundamental em minha formação como indivíduo. E ao meu amor Fabiane Dantas por seu apoio incondicional e constante, tanto emocional quanto material. O meu profundo agradecimento!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Fábio Alves. Em especial ao professor da minha graduação em Geografia, Júlio Silva, por sua valiosa orientação no início desta pesquisa. Muito obrigado!

Eu não poderia deixar de expressar minha gratidão à minha maior inspiração como educador: *José Martins Neto*, cuja paixão nas aulas de geografia no ensino médio despertou em mim o desejo de ser professor. Muito obrigado!

Em versos, expresso minha profunda gratidão aos meus pais, Ranulfo (Sapateiro - *In memoriam*) e Stella Aragão (*In memoriam*), que, inúmeras vezes, converteram suas próprias tragédias cotidianas em alicerce para nossa numerosa família:

*Hércules e o dilema de seus doze trabalhos. Sempre dividido entre o labor cotidiano e os sonhos fugidios; entre ser a lança que fere ou o abraço diplomático que afaga. Fez do couro sua arte e vida, e no seu couro, as dores infinitas. Só amou uma Stella: companheira de agonias e sorrisos, da cama e da mesa. Nosso Hércules é um homem à frente do seu tempo! E esse mesmo tempo, condenou-lhe ao esquecimento (Rômulo Aragão).*

Expresso minha profunda gratidão aos meus onze irmãos, especialmente à Marleide, por me acolher durante o mestrado; à Maria Bethânia, pelos diálogos e incentivos morais e materiais; à Mônica, que compartilhou comigo as dores e alegrias de uma infância caótica em uma grande e humilde família, além do apoio material nos momentos difíceis, e à Maria Lúcia, pelo carinho e suporte material. Cada um de vocês contribuiu significativamente para minha formação. Muito obrigado!

Nesta jornada, agradeço imensamente ao meu amor Fabiane Dantas pelo carinho e apoio essencial para a conclusão desta etapa, a Dinalva Dantas pelo cuidado e afeto, e, em forma de versos, ao meu filho Davi Dantas por todo o amor e inspiração. Sem vocês, jamais este pequeno trabalho poderia existir e meus dias seriam cinzas. Muito obrigado!

*Os caminhos do amor não dependem de meandros neuroquímicos. Mas sim de afeto! Daquilo que a pele sente e faz o coração pulsar. Cada gesto, por menor que seja, faz você brilhar, pequeno guerreiro Davi. Melhor nome sua mãe não poderia escolher, haja vista a força do seu riso. E ele me ensina todos os dias o quanto preciso sorrir. Obrigado, Davi! (ARAGÃO, Rômulo Gois. Davi, o Sísifo do amor. In: VOLKART, Erweuter (org.); et al., 2023, p. 89).*

## EPÍGRAFE

“A criação bem-sucedida de inteligência artificial seria o maior evento na história da humanidade. Infelizmente, pode também ser o último, a menos que aprendamos a evitar os riscos.”

Stephen Hawking, físico teórico.

## RESUMO

Este trabalho busca contribuir para o planejamento pedagógico do Ensino de História utilizando a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) ChatGPT. A pesquisa foca no estudo do potencial do ChatGPT no ensino de História, propondo como produto uma "Cartilha de Prompts" para orientar outros professores na compreensão e elaboração de prompts. Exemplarmente, a ferramenta foi testada na elaboração de atividades voltadas para o Primeiro Quadrimestre do 1º ano do Ensino Médio. O objetivo é tornar as tarefas mecânicas da docência menos exaustivas, promovendo uma pequena (auto)formação docente. Este trabalho considerará as competências e habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), que dialoguem com o conceito de "Consciência Histórica" (Rüsen, 2015). A conclusão da pesquisa demonstra que é possível integrar o ensino de História e a Inteligência Artificial, desde que existam condições técnicas estruturais adequadas, além do domínio das competências relacionadas ao letramento digital, multiletramentos e uma visão transdisciplinar por parte dos professores de História.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Planejamento Pedagógico. Inteligência Artificial Generativa. Cartilha de Prompts. Formação docente.

## ABSTRACT

This work aims to contribute to the pedagogical planning of History teaching using Generative Artificial Intelligence (GenAI), specifically ChatGPT. The research focuses on studying the potential of ChatGPT in History education, proposing a "Prompt Guide" as a product to assist other teachers in understanding and creating prompts. As an example, the tool was tested in designing activities for the First Quarter of the 1st year of high school. The goal is to make the mechanical tasks of teaching less exhausting, fostering a small degree of teacher (self)development. This work will consider the competencies and skills outlined in the National Common Curricular Base (BNCC), the National Curriculum Parameters (PCN), and the Bahia Curricular Reference Document (DCRB), aligning with the concept of "Historical Consciousness" (Rüsen, 2015). The research concludes that it is possible to integrate History teaching and Artificial Intelligence, provided there are adequate technical and structural conditions, as well as proficiency in competencies related to digital literacy, multiliteracies, and a transdisciplinary perspective on the part of History teachers.

**Keywords:** History Teaching. Pedagogical Planning. Generative Artificial Intelligence. Prompt Guide. Teacher Training.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Ilustração 1</b> – Quadro das Ondas da IA .....	16
<b>Ilustração 2</b> – <i>Print</i> da tela da I.A. ChatGPT: compreensão do mundo.....	17
<b>Ilustração 3</b> – Mapa da localização geográfica do Município de Crisópolis/ BA.....	20
<b>Ilustração 4</b> – Fotografia do panorama posterior do Colégio Estadual de Tempo Integral Eudóxia Maria, Crisópolis/BA .....	21
<b>Ilustração 5</b> – Gráfico da evolução do IDEB da Bahia/Ensino Médio .....	23
<b>Ilustração 6</b> – Gráfico dos trabalhos pesquisados no Banco da CAPES.....	27
<b>Ilustração 7</b> – Gráfico dos trabalhos pesquisados no Banco da BDTD .....	28
<b>Ilustração 8</b> – Fluxograma: critérios de inclusão .....	29
<b>Ilustração 9</b> – Tabela da categorização do foco de pesquisa dos trabalhos .....	30
<b>Ilustração 10</b> – Tabela da lista dos trabalhos analisados.....	31
<b>Ilustração 11</b> – Fluxograma: <i>Roadmap</i> Tecnológico – Tendências da IA na Educação....	41

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
<b>BNCC</b>	Base Nacional Comum Curricular.
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
<b>CEEM</b>	Colégio Estadual de Tempo Integral Eudóxia Maria.
<b>CEFET</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe.
<b>CHATGPT</b>	Chat Generative Pre-Trained Transformer.
<b>COVID-19</b>	Do inglês: coronavirus disease 2019; em português: doença por coronavírus 2019.
<b>DCRB</b>	Documento Curricular Referencial da Bahia.
<b>IA</b>	Inteligência Artificial/ Inteligências Artificiais.
<b>IAGen</b>	Inteligência Artificial Generativa/ Inteligências Artificiais Generativas.
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
<b>IDEB</b>	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
<b>IFTM</b>	Instituto Federal do Triângulo Mineiro.
<b>PIBID</b>	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
<b>PCN</b>	Parâmetros Curriculares Nacionais.
<b>PL</b>	Projeto de Lei.
<b>PLN</b>	Processamento de Linguagem Natural.
<b>PROMPTS</b>	No inglês americano: rápido (adjetivo); estímulo (verbo); lembrete (substantivo) e precisamente (advérbio).
<b>PT</b>	Partido dos Trabalhadores.
<b>PUC-SP</b>	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>STEAM</b>	Ciência (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering) e Matemática (Math).
<b>TDICs</b>	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação.
<b>TICs</b>	Tecnologias da Informação e da Comunicação.
<b>UCS</b>	Universidade de Caxias do Sul.
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
<b>UFMS</b>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
<b>UFMT</b>	Universidade Federal do Mato Grosso.
<b>UFOPA</b>	Universidade Federal do Oeste do Pará.

<b>UFPB</b>	Universidade Federal da Paraíba.
<b>UFRN</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
<b>UFS</b>	Universidade Federal de Sergipe.
<b>UFT</b>	Universidade Federal do Tocantins.
<b>UFU</b>	Universidade Federal de Uberlândia.
<b>UNEMAT</b>	Universidade do Estado do Mato Grosso.
<b>UNESP</b>	Universidade Estadual Paulista.
<b>UNOPAR</b>	Universidade Pitágoras.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>25</b>
2.1 Metodologia .....	25
2.2 Ocorrência de Pesquisas Relevantes .....	27
2.3 Requisitos de Inclusão.....	29
2.4 Requisitos de Exclusão .....	29
2.5 Revisão de Literatura .....	30
<b>3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O QUE SOU E O QUE POSSO SER? .....</b>	<b>38</b>
3.1 Breve História .....	39
3.2 Inteligência Artificial e Educação .....	40
3.3 Inteligência Artificial: regulamentações e cidadania .....	43
<b>4 CURRÍCULO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ORIENTAÇÕES DA LDB, DOS PCN, DA BNCC E DO DCRB.....</b>	<b>46</b>
<b>5 ENSINO DE HISTÓRIA .....</b>	<b>49</b>
5.1 Ensino de História e ChatGPT: transdisciplinaridade, letramento digital e multiletramentos .....	50
<b>6 FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>52</b>
6.1 Inteligência Artificial: novas competências e habilidades docentes.....	53
<b>7 CARTILHA DE PROMPTS: Proposta de Produto.....</b>	<b>56</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>62</b>
REFERÊNCIAS .....	64
APÊNDICES .....	73
APÊNDICE A - CARTILHA DE PROMPTS: plano de aula quadrimestral .....	74
APÊNDICE B - CARTILHA DE PROMPTS: proposta de seminário .....	79
APÊNDICE C - CARTILHA DE PROMPTS: prova de história.....	83

## 1 INTRODUÇÃO

Minha fórmula para a grandeza no homem é Amor Fati: nada querer diferente, seja para trás, seja para a frente, seja em toda a eternidade. Não apenas suportar aquilo que é necessário, menos ainda ocultá-lo - todo idealismo é mendacidade ante o necessário -, mas amá-lo... (Nietzsche, 2008, p. 49).

Um dos principais desafios do processo de ensino-aprendizagem contemporâneo está na complexidade de educar em um contexto que abrange tanto ambientes reais quanto digitais. Embora esses espaços sejam distintos em termos físicos, eles estão cada vez mais interligados e interdependentes, formando um contínuo homem-máquina.

Além disso, acentua-se um crescente abismo socioeconômico, tanto entre diferentes estratos sociais quanto entre países, o que contribui para a ampliação da desigualdade educacional. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)<sup>1</sup>, em 2020, a desigualdade social já afetava cerca de 70% da população global e continuava a aumentar.

Outro aspecto relevante é o hiato significativo entre o que os professores aprendem em sua formação acadêmica, a realidade de cada ambiente escolar e as aspirações educacionais dos distintos alunos da rede de educação básica no Brasil.

Ademais, estamos testemunhando uma transformação social e produtiva significativa desencadeada pela emergente Quarta Revolução Industrial. Schwab (2016), ao analisar o dinamismo da primeira década do século XXI, aponta para a convergência dos domínios físico, digital e biológico por meio de novas tecnologias, com destaque para a Inteligência Artificial (IA)<sup>2</sup>, o que traz consigo tanto promessas quanto potenciais riscos.

É justamente a partir do último elemento supracitado, novas tecnologias, que esta pesquisa se concentrou, em especial na intersecção da Inteligência Artificial Generativa (IAGen)<sup>3</sup> e o ensino de História. Essa integração tem potencial no

---

<sup>1</sup> Organização das Nações Unidas. Informação sobre desigualdade social global. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/01/1701331>. Acesso em: 30 maio 2023.

<sup>2</sup> Inteligência Artificial: é a capacidade de análise inteligente, visão computacional, PLN (processamento de linguagem natural) e automação inteligente de informações e ações não naturais. Rahman, Was. Inteligência Artificial e aprendizado de máquina. São Paulo: Editora Senac, 2022.

<sup>3</sup> Inteligência Artificial Generativa: é um subcampo específico da IA que foca na criação de novos conteúdos ou dados que não existiam anteriormente. A IA generativa usa modelos, como redes neurais, para gerar texto, imagens, música, ou outros tipos de conteúdo com base em exemplos e padrões aprendidos. Um exemplo típico de IA generativa é o GPT, que pode gerar texto que parece ter sido escrito

planejamento pedagógico de História.

Outro aspecto que merece destaque e que reforça a necessidade de os professores compreenderem o uso das IAGen com finalidade educacional é o impacto das mudanças introduzidas pelo Novo Ensino Médio. Essas alterações resultaram em um aumento de, no mínimo, 50% no número de turmas e alunos, aumentando consideravelmente o tempo destinado ao planejamento pedagógico. Esse cenário intensifica a realidade descrita por Byung-Chul Han (2017) como a "Sociedade do Cansaço", evidenciando a urgência de incorporar soluções tecnológicas, sem aguardar as tão necessárias reformas na estrutura educacional brasileira.

Além disso, é importante considerar, conforme Hirota (2023), lacunas como viés de programação, desatualização de dados, falta de compreensão do contexto, respostas limitadas e inconsistências nas informações fornecidas por essas ferramentas generativas que se expandem nos ambientes educacionais.

Ainda vale ressaltar que, entre 2019 e 2023, quando o mundo enfrentou a pior fase da pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19)<sup>4</sup>, de forma forçada, foi acelerada a automação-digitalização de processos cotidianos. Inclusive em boa parte da educação básica brasileira foi experienciada a educação totalmente remota e digital por algum período. O que reforça a ideia de que é necessária uma formação docente em consonância com as novas tecnologias, em especial as IAGen.

Vale destacar ainda que esta produção acadêmica surge após quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), marcado por autoritarismo, negacionismo, desinformação e *Fake News*<sup>5</sup>. Durante esse período, a ciência no país foi severamente prejudicada, tanto ideologicamente quanto por cortes de 64% nos investimentos em 2022, segundo pesquisa<sup>6</sup> do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB) naquele ano. Como pesquisador de História, considero essencial preservar a memória dessa desventura para

---

por humanos, ou modelos como o DALL-E, que criam imagens a partir de descrições textuais. Disponível em: <https://chatgpt.com/c/66e2edf2-df2c-8000-a202-fb7f57604907>. Acesso em: 12 set. 2024.

<sup>4</sup> A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus>. Acesso em: 06 dez. 2023.

<sup>5</sup> Fake News, segundo Byung-Chul Han: “O novo niilismo não implica que a mentira foi feita verdade ou que a verdade foi difamada como mentira. Em vez disso, a própria diferenciação entre a verdade e a mentira é que foi anulada.” “[...] Fake News não são uma mentira. Elas atacam a própria facticidade. Desfactizam a realidade.” (Han, 2022, p. 84).

<sup>6</sup> Pesquisa disponível em: <https://olb.org.br/os-cortes-na-educacao-no-atual-governo/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

evitar que futuras gerações repitam os erros do passado.

Esta dissertação teve como **Problema de Pesquisa** a seguinte tarefa: de que forma o uso de Inteligência Artificial Generativa pode contribuir no planejamento pedagógico do ensino de História do 1º ano do Ensino Médio, tornando essa tarefa mais prática, rápida e criativa?

Esta pesquisa se **justifica** pela necessidade de encontrar soluções práticas que ajudem a aliviar a sobrecarga dos professores em um ambiente de ensino cada vez mais complexo e por ser um tema bastante contemporâneo no ambiente educacional. Com as mudanças no currículo e a inclusão de novas disciplinas, o ChatGPT pode ser usado como ferramenta para potencializar o trabalho docente, tornando o planejamento mais ágil, sem perder a qualidade pedagógica.

Ademais, conforme apontado por Rahman (2022), a IA impacta amplamente diversos aspectos da vida, desde tarefas simples, como o controle autônomo de eletrodomésticos, por meio da percepção, raciocínio e Processamento de Linguagem Natural (PLN)<sup>7</sup>, até aplicações complexas, como veículos autônomos, sistemas de navegação, marketing, logística e gestão de recursos humanos. Porém esse processo não é homogêneo, segundo Lee e Qiufan (2022), a mudança vem ocorrendo em ondas, como exemplificado na ilustração abaixo, que mostra que a educação já foi impactada a partir do ano de 2014.

**Ilustração 1** – Quadro das ondas da IA.



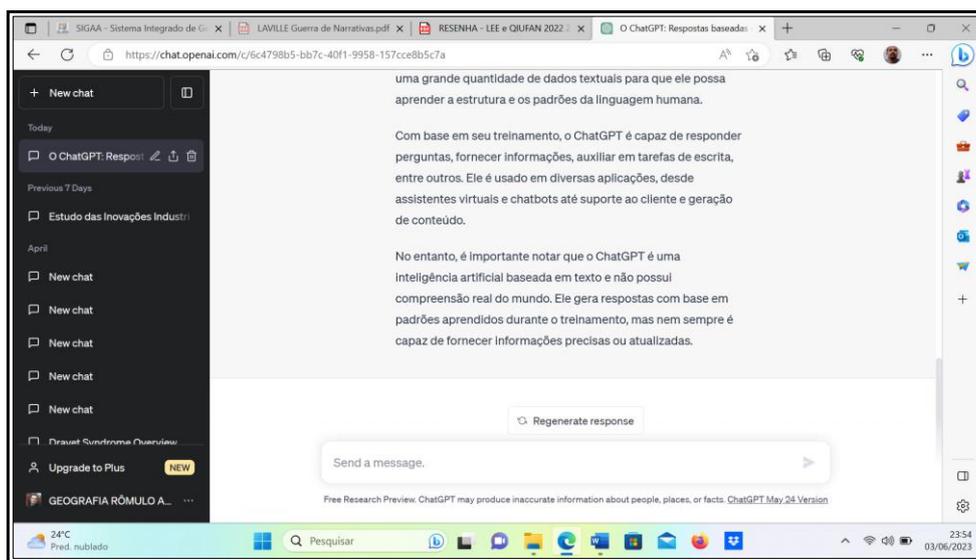
Fonte: (Lee; Qiufan; 2022, p. 9 – livro digital)

<sup>7</sup> O Processamento de Linguagem Natural (PLN) é a geração automática de texto ou a geração de linguagem natural, reconhecimento de linguagem natural e análise de sentimentos. (Rahman, 2022, p. 28).

E isso é bastante perceptível no atual ambiente de trabalho do pesquisador. Recentemente, durante uma aula de História, parte da turma mostrou desinteresse, justificando que "o Google tem todas as respostas a qualquer momento". Essa mentalidade tem se fortalecido com a popularização de ferramentas generativas como o Chat Generative Pre-trained Transformer (ChatGPT), lançado ao público em novembro de 2022, que oferece refinadas respostas instantâneas em qualquer lugar com internet. E justamente a partir do *Print*<sup>8</sup> abaixo referente ao ChatGPT, é necessário também a compreensão dessas ferramentas generativas para evitar a reprodução de informações falsas e/ou com viés de programação, como alertado no trecho:

No entanto, é importante notar que o ChatGPT é uma Inteligência Artificial baseada em texto e não possui compreensão real do mundo. Ele gera respostas com base em padrões aprendidos durante o treinamento, mas nem sempre é capaz de fornecer informações precisas ou atualizadas (OpenAI, consultado em 03/06/2023, às 23h54').

**Ilustração 2** – *Print* da tela da I.A. ChatGPT: compreensão do mundo.



Fonte: ChatGPT - <https://chat.openai.com/c/6c4798b5-bb7c-40f19958-157cce8b5c7a> - Consultado em 03/06/2023, às 23h54'.

Esta pesquisa ganha **relevância** por ser conduzida pelo pesquisador-professor de História em exercício, que vivencia diretamente os desafios de um sistema educacional que exige inovação e eficiência no planejamento de diversas e distintas aulas. A

<sup>8</sup> Tirar uma "foto" da tela do computador. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/print/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

experiência do pesquisador proporcionará uma perspectiva sobre como essa ferramenta pode ser aplicada de forma prática e contextualizada à realidade educacional.

O **Objetivo Geral** deste trabalho é investigar de que maneira o ChatGPT pode ser utilizado no planejamento pedagógico do ensino de História do 1º ano do Ensino Médio. E tem como **Objetivos Específicos**, os seguintes pontos:

- Formular um guia de instruções, intitulado "Cartilha de Prompts", com o objetivo de auxiliar professores no planejamento pedagógico de História no 1º ano do ensino médio, utilizando a Inteligência Artificial Generativa ChatGPT. A proposta visa tornar o processo de elaboração mais prático, ágil e reflexivo.
- Refletir, a partir de uma análise da experiência do pesquisador sobre a aplicação prática do ChatGPT no planejamento pedagógico do Ensino de História.

O pesquisador, ao escolher a carreira no magistério, não tinha como desejo inicial a docência, pois seu fascínio sempre esteve voltado para as tecnologias. Quando criança, o que o cativava eram os livros didáticos que explicavam o funcionamento das coisas e, mais tarde, as páginas da revista "Super Interessante", entre outras revistas disponíveis na Biblioteca Pública Municipal Terezinha Feitosa Melo<sup>9</sup>.

Antes da popularização das plataformas digitais que ensinam quase tudo, o pesquisador já era um pré-adolescente fascinado por elétrica e eletroeletrônica, desenvolvendo projetos como uma mini usina hidroelétrica funcional num córrego do quintal, sistemas de som e até um mini submarino, dentre outros muitos e distintos projetos executados. Contudo, esse potencial ficou subutilizado durante minha educação básica devido à falta de recursos nas escolas, à escassez de profissionais qualificados e às limitações financeiras da minha família.

Um projeto de vida é uma escolha pessoal, mas influenciado pelo contexto social e interações inspiradoras, como aponta Damon (2009). A decisão do pesquisador de se tornar professor de geografia surgiu após negativas em vestibulares para cursos técnicos no (CEFET)<sup>10</sup>, mas, principalmente, foi moldada pelas inspiradoras aulas do professor

---

<sup>9</sup> A Biblioteca Pública Municipal Terezinha Feitosa Melo está localizada na Praça São João, 317, Centro, 49870-000, Itabi, SE. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecas-se/>. Acesso em: 23 out. 2023.

<sup>10</sup> O CEFET era o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, localizado na Av. Eng. Gentil Tavares, nº 1166, Aracaju/SE. Após o Projeto de Lei 3775/2008, o CEFET e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão foram integrados no que hoje chama-se IFS – Instituto Federal de Sergipe. Disponível

José Martins Neto<sup>11</sup> durante o ensino médio no Colégio Estadual Professora Maria das Graças Meneses Moura<sup>12</sup>.

Durante seu ensino básico, as aulas de História não o inspiraram da mesma forma. Os estudantes eram frequentemente tratados como receptáculos vazios, refletindo uma abordagem pedante ou projeção docente, conforme observado por Paulo Freire ao mencionar que: “[...] na visão bancária de educação, o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber” (Freire, 2005, p. 67).

Durante sua graduação em geografia, o pesquisador acreditava que uma boa formação, o perfil de professor-pesquisador e a aplicação de metodologias ativas garantiriam que suas aulas alcançassem todos os alunos. No entanto, percebeu que isso era um engano. Embora tenha recebido muitos *feedbacks*<sup>13</sup> positivos das comunidades escolares por onde passou e ainda recebe dos alunos do colégio onde atualmente leciona, ficou claro para o pesquisador que suas aulas nunca alcançaram (e não alcançarão) todos os alunos.

Desde janeiro de 2019, o pesquisador é professor efetivo no Estado da Bahia, atuando no Colégio Estadual de Tempo Integral Eudóxia Maria (CEEM), em Crisópolis/BA. Ele leciona Geografia, História e disciplinas do Novo Ensino Médio, atendendo, em média, 19 a 20 turmas e aproximadamente 700/850 alunos.

Para definição desta pesquisa, além da excessiva carga horária supracitada, observa-se também o uso frequente de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen), como o Chat Generative Pre-trained Transformer (ChatGPT)<sup>14</sup> e a Luiza, pelos

---

em: Instituto Federal de Sergipe – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org). Acesso em: 30 maio 2023.

<sup>11</sup> O professor José Martins Neto faz parte do quadro de professores da Secretaria Estadual da Educação e da Cultura de Sergipe. Está lotado na DRE07, com sede no município de Gararu/SE, desempenhando funções administrativas junto ao PDDE e PROFIM. Também faz parte do quadro de professores da Secretaria Municipal de Educação de Nossa Senhora de Lourdes/SE. Está lotado no Colégio Municipal Enedina Batista de Melo, situado na Rua Carlos Alves da Silva, nº30, Centro, Nossa Senhora de Lourdes/SE. Consulta de dados feita ao próprio professor mencionado.

<sup>12</sup> O Colégio Estadual Professora Maria das Graças Meneses Moura fica localizado na Rua Providência, nº 281, Centro, Itabi/SE. Atualmente se chama Centro de Excelência Professora Maria das Graças Meneses Moura e desempenha currículo integral. Consulta de dados feita com a gestão da Unidade Escolar mencionada.

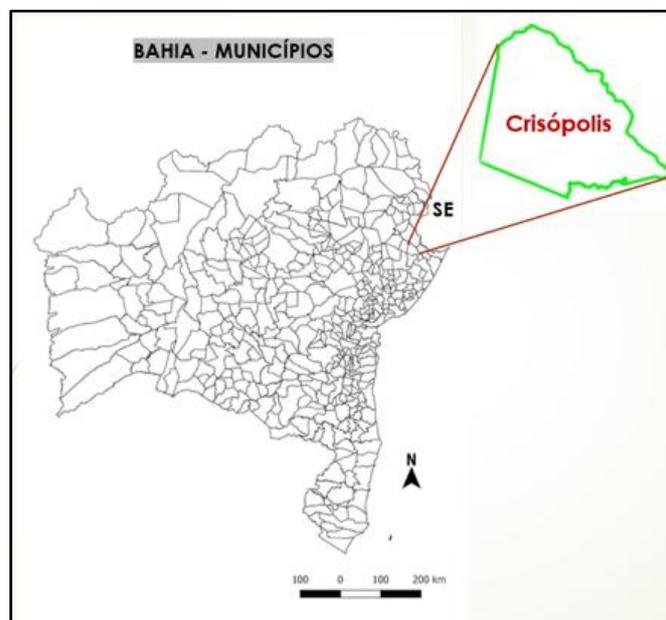
<sup>13</sup> Retorno da informação ou do processo; obtenção de uma resposta. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/feedback>. Acesso em: 04 jun. 2023.

<sup>14</sup> O ChatGPT é um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI. Ele é baseado na arquitetura GPT (Generative Pre-trained Transformer) e tem como objetivo gerar respostas em linguagem natural com base em um contexto fornecido pelos usuários. O GPT é um tipo de rede neural conhecida como Transformer, que foi projetada para processar seqüências de texto de maneira eficiente. O treinamento do ChatGPT envolve expor o modelo a uma grande quantidade de dados textuais para que ele possa aprender a estrutura e os padrões da linguagem humana. Com base em seu treinamento, o ChatGPT é capaz de responder perguntas, fornecer informações, auxiliar em tarefas de escrita, entre outros. Ele é usado em

alunos e o próprio interesse por tecnologias pelo pesquisador.

Este trabalho foi **realizado no CEEM**, em Crisópolis, Bahia. Embora o Estado da Bahia o classifique como parte do Território Litoral Norte e Agreste Baiano, tecnicamente, Crisópolis não pertence nem ao litoral nem ao agreste. Esta territorialização foi definida com base nos “[...] interesses sociais, culturais, políticos e econômicos [...]” dos municípios envolvidos (Bahia, Codeter, 2017, p. 11). Numa rápida observação morfoclimática, fica claro que Crisópolis é um município da região semiárida sertaneja, algo confirmado por (Brasil, MME, 2005 p. 5), bem como por mapas climáticos da Superintendência de Estudos Econômicos e sociais da Bahia (SEI) e também da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

**Ilustração 3** – Mapa da localização geográfica do Município de Crisópolis/ BA.



Fonte: adaptação do autor.

Como geógrafo, não poderia endossar este equívoco grosseiro do Estado da Bahia sobre a identidade geográfica de Crisópolis/ BA, que gera uma falsa ideia de pertencimento nos crisopolenses com o Agreste e um estranhamento infundado com o Sertão, prossigamos com a descrição do CEEM.

No CEEM há três unidades letivas e contempla as seguintes modalidades de

---

diversas aplicações, desde assistentes virtuais e chatbots até suporte ao cliente e geração de conteúdo. No entanto, é importante notar que o ChatGPT é uma inteligência artificial baseada em texto e não possui compreensão real do mundo. Ele gera respostas com base em padrões aprendidos durante o treinamento, mas nem sempre é capaz de fornecer informações precisas ou atualizadas. Consultado em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 03 jun. 2023, às 23h54’.

ensino: Ensino Médio Regular; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional – Ensino Médio Integrado; Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio (EJAEM) e o Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), que é uma modalidade de educação à distância intermediada por um(a) tutor(a), presencialmente, durante as aulas que são transmitidas por TV.

O CEEM é um recém-inaugurado edifício educacional pelo Governo do Estado da Bahia, representando uma estrutura imponente para uma cidade de pequeno porte, com menos de vinte mil habitantes e menos de novecentos alunos matriculados no ensino médio. Principalmente quando se desconsidera a queda na taxa de natalidade do país e também o alto custo financeiro para manutenção de uma gigantesca estrutura dessas, num Estado que muitas vezes atrasa os recursos básicos de merenda escolar. O colégio é equipado com 24 salas de aula, quadra poliesportiva, campo de futebol, teatro, um espaçoso refeitório, uma biblioteca, bem como laboratórios de física, química, biologia e matemática, entre outros espaços de ensino demonstrados na fotografia abaixo:

**Ilustração 4** – Fotografia do panorama posterior do Colégio Estadual de Tempo Integral Eudóxia Maria, Crisópolis/BA.



Fonte: [https://www.instagram.com/p/CviELzkOXpt/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CviELzkOXpt/?img_index=1). Acesso em: 24 set. 2023.

O novo prédio foi e é muito importante para a comunidade educacional estadual em Crisópolis/BA. No entanto, a realidade é que o edifício apresenta inúmeras deficiências precoces, inclusive já no dia da inauguração, destacando-se problemas como o mau funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado, vazamentos nas tubulações dos

banheiros, desprendimento das grades de proteção e portas, descolamento dos painéis ilustrativos, entre outros problemas. Além disso, erros graves de engenharia resultaram em uma falta constante de água potável no edifício, o que ocasiona a suspensão das aulas em alguns dias letivos, requerendo o constante fornecimento de água por caminhões-pipa. A construção de uma fossa considerável em frente ao refeitório causa desconforto aos alunos devido a odores desagradáveis durante as refeições. O sistema de iluminação na quadra esportiva foi mal posicionado, com partes já desmontando, e a estrutura desse espaço crucial para eventos esportivos e jogos escolares é insuficiente.

O colégio também enfrenta uma significativa carência de profissionais nos setores de merenda e limpeza. Ademais, professores precisam de formação para utilizar adequadamente os novos espaços e equipamentos, como laboratórios. Por fim, a biblioteca possui um acervo limitado e pouco relevante. Em resumo, essa obra, que demandou um investimento substancial de quase vinte milhões de reais, levanta sérias dúvidas sobre sua verdadeira intenção: promover verdadeiramente a educação ou servir também aos interesses políticos partidários? O pesquisador destaca que a obra trouxe sim melhorias para a comunidade educacional quando comparada a antiga estrutura, mas em hipótese alguma poderia se furtar de fazer as pertinentes críticas. Afinal, vive-se numa democracia.

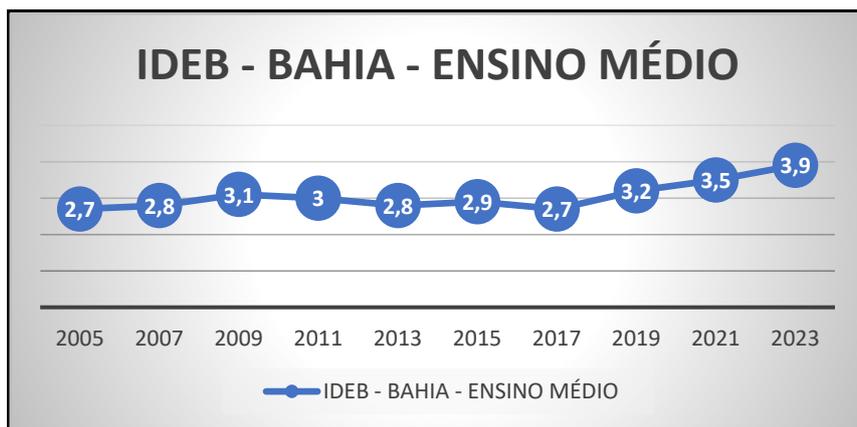
É relevante destacar que o Estado da Bahia é governado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) desde 2006, e com a eleição do atual Governador Jerônimo Rodrigues (PT), completará duas décadas no poder em 2026. Um período tão longo deveria trazer melhorias para os trabalhadores, a principal base do partido. No entanto, os indicadores de saúde, educação e segurança pública não refletem essa expectativa.

Quando examinamos a Educação Pública na Bahia, especificamente avaliando a evolução das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)<sup>15</sup> para o ensino médio, torna-se evidente que a gestão petista experimentou um retrocesso notável entre os anos de 2010 e 2017, demonstrado no gráfico abaixo:

---

<sup>15</sup> O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 18 jan. 2024.

**Ilustração 5** – Gráfico da evolução do IDEB da Bahia/Ensino Médio.



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>.

É importante salientar que os modestos avanços registrados nos últimos IDEB da Bahia (2021 e 2023) devem ser interpretados com cautela, uma vez que em grande parte foi resultado do que se convencionou chamar “aprovação automática”, por meio das flexibilizações contidas no PARECER CNE/CP N° 5, de 28 de abril de 2020, na LEI N° 14.040 Brasil (BR), de 18 de agosto de 2020 e da PORTARIA N° 985/2020 BA, dentre outras orientações legais que normatizaram a Educação Pública no país e na Bahia durante e após a pandemia de COVID-19. E isso fica bem evidente no texto contido na § 1° do Art. 1° da PORTARIA N° 32/2022 BA, que é lastreado pelo Art. 8° da RESOLUÇÃO N° 44/2021 do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE):

§ 1° Durante o transcurso do ciclo escolar referenciado no caput do Art. 1° desta Portaria, fica instituído o avanço escolar progressivo para os discentes, mediante o qual **se torna corrente a inexistência de retenção quanto à temporalidade do ano de 2021** (Governo do Estado da Bahia, 2022, p. 01, grifo nosso).

Embora compreensível devido às circunstâncias excepcionais da pandemia, a atual situação não deve ser confundida com um avanço significativo na qualidade do ensino. É necessária uma análise crítica dos impactos reais das políticas educacionais implementadas pelo PT na Bahia ao longo de quase duas décadas, que permanecem insatisfatórias e autoritárias, como a PORTARIA N° 190/2024, que precarizou ainda mais o processo de ensino-aprendizagem. Essa portaria é defendida de maneira pública e truculenta pelo Governador Jerônimo Rodrigues (PT), que é professor e ex-secretário de Educação.

Por fim, esta pesquisa está estruturada em uma 1 Introdução, que apresenta a proposta de trabalho com as justificativas, os objetivos e uma breve trajetória docente do pesquisador; o capítulo 2 Percurso Metodológico, que contém as etapas e procedimentos de pesquisa executados, bem como como a revisão de literatura; o capítulo 3 Inteligência Artificial: o que sou e o que posso ser?, o capítulo 4 Currículo e Inteligência Artificial: orientações da LDB, dos PCN, da BNCC e do DCRB, o capítulo 5 Ensino de História, o capítulo 6 Formação Docente e o 7 CARTILHA DE PROMPTS: Proposta de Produto, que apresenta todas as informações sobre o produto final; a Conclusão e os Apêndices contendo os comandos criados e testados na IAGen ChatGPT.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Conforme a altura, a vida se torna mais dura – o frio aumenta, a responsabilidade aumenta. Uma cultura elevada é uma pirâmide: pode erguer-se apenas num terreno amplo, tem por pressuposto, antes de tudo, uma mediocridade forte, sadiamente consolidada. (Nietzsche, 2016, p. 71).

A revisão de literatura desempenha um papel fundamental na pesquisa científica, uma vez que segue protocolos rigorosos de busca, análise e avaliação crítica de evidências previamente investigadas em relação a um tema específico. Essa abordagem torna a produção científica mais confiável, evitando a perpetuação de suposições infundadas e a repetição desnecessária de informações.

O primeiro passo da revisão de literatura deste trabalho envolveu uma busca quantitativa de trabalhos já publicados que estivessem relacionados ao tema deste estudo: Inteligência Artificial e seu impacto no ensino de História. Em seguida, foram selecionados 31 trabalhos para uma avaliação qualitativa, seguindo a perspectiva de metassíntese proposta pelo autor Noblit *et al.* (1988, n.p., *apud* Siddaway *et al.*, 2019):

A meta-synthesis <sup>16</sup>[also referred to as meta-ethnography (Noblit & Hare 1988) and qualitative meta-analysis (Schreiber *et al.* 1997)] would be appropriate when a review aims to integrate qualitative research. The aim of a meta-synthesis is to synthesize qualitative studies on a topic in order to locate key themes, concepts, or theories that provide novel or more powerful explanations for the phenomenon under review (Thorne *et al.* 2004) (Noblit *et al.*, 1988, n.p., *apud* Siddaway *et al.*, 2019, p. 756).

### 2.1 Metodologia

Esta pesquisa é qualitativa, de caráter exploratório, baseada na “autoetnografia” (Santos e Biancalana, 2017) do pesquisador e na temática contemporânea Inteligência Artificial, numa revisão de literatura e na análise documental de estudos já realizados sobre uso de IA no ensino de História. Teve como objetivo a reflexão sobre o uso do ChatGPT na prática docente como ferramenta para potencializar o planejamento

---

<sup>16</sup> TRADUÇÃO: A meta-síntese [também referida como meta-etnografia (Noblit & Hare, 1988) e meta-análise qualitativa (Schreiber *et al.*, 1997)] é apropriada quando uma revisão tem como objetivo integrar pesquisas qualitativas. O propósito de uma meta-síntese é sintetizar estudos qualitativos sobre um determinado tema para identificar temas-chave, conceitos ou teorias que ofereçam explicações novas ou mais robustas para o fenômeno em análise. (Thorne *et al.* 2004) (Noblit *et al.*, 1988, n.p., *apud* Siddaway *et al.*, 2019, p. 756).

pedagógico do ensino de História. E tem como produto a proposta de uma Cartilha de Prompts<sup>17</sup> para auxiliar os professores de História do 1º ano do ensino médio no planejamento pedagógico.

Foi feita uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas (CAPES, BDTD, Google Scholar, Scielo, Repositórios de Universidades e Instituições de Ensino Federal, dentre outros) para identificar estudos teóricos e empíricos que tratem de (auto)formação docente, metodologias ativas no ensino de História e o uso de ferramentas de Inteligência Artificial como o ChatGPT. A revisão incluiu dissertações, teses e artigos científicos discutidos no próximo capítulo.

Foram identificados e analisados relatos ou estudos de caso que envolvam o uso de Inteligência Artificial no ensino de História, ainda que de forma indireta, para ilustrar o potencial dessas ferramentas no planejamento pedagógico e de uma forma ativa que possibilite uma (auto)formação docente. Mas vale destacar que, por se tratar de um assunto novo [ChatGPT], não foi encontrado tantos materiais acadêmicos disponíveis para serem analisados que correspondam ao objetivo dessa pesquisa.

A pesquisa também considerou marcos legais e pedagógicos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as diretrizes do Novo Ensino Médio, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o DCRB (Documento Curricular Referencial da Bahia).

Embora esta pesquisa não tenha sido aplicada para outros docentes, mas propôs um produto a partir da experiência do pesquisador, espera-se que ela contribua para o debate sobre a potencialidade do ChatGPT como ferramenta docente, destacando os seguintes pontos:

- Potencial do ChatGPT para promover um planejamento pedagógico mais rápido, prático e criativo.
- Possíveis barreiras e desafios, como a necessidade de desenvolvimento de competências digitais entre professores a partir de uma (auto)formação sobre prompts direcionados ao ensino de História.

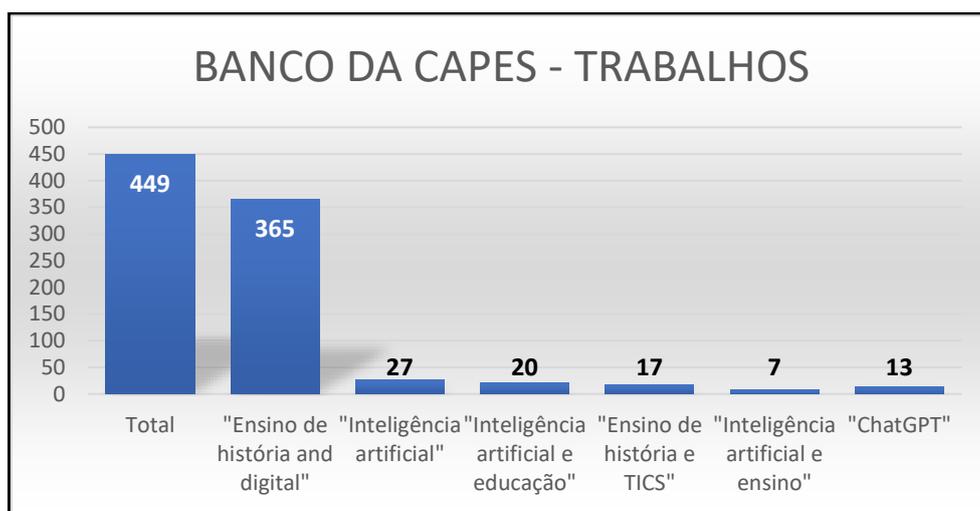
---

<sup>17</sup> Prompts: no inglês americano: rápido (adjetivo); estímulo (verbo); lembrete (substantivo) e precisamente (advérbio). Disponível em: <https://www.linguee.com/ingles-portugues/traducao/prompt.html>. Acesso em: 22 set. 2023.

## 2.2 Ocorrência de Pesquisas Relevantes

No intervalo de agosto de 2023 a setembro de 2024, foi realizada uma pesquisa para revisão da literatura com base em publicações dos últimos seis anos (2018-2023) no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>18</sup>. Durante esse processo, foi identificado 449 trabalhos, incluindo dissertações e teses, que se distribuem da seguinte maneira: 27 deles abordaram o descritor "inteligência artificial", enquanto 7 trabalhos trataram da temática "inteligência artificial e ensino". Adicionalmente, encontramos 20 trabalhos relacionados aos descritores "inteligência artificial e educação", 17 trabalhos associados ao descritor "ensino de história e Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs)<sup>19</sup>", 13 trabalhos relacionados ao descritor "ChatGPT" e, por fim, um número expressivo de 365 trabalhos referentes ao descritor "ensino de história and digital", conforme gráfico abaixo:

**Ilustração 6** – Gráfico dos trabalhos pesquisados no Banco da CAPES.



Fonte: o Autor, após triagem de dados (2024).

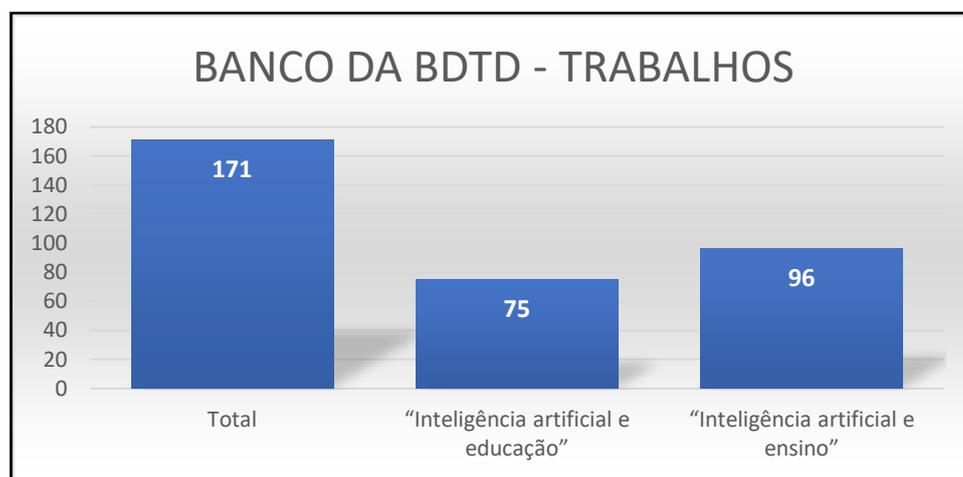
<sup>18</sup> A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma Fundação do Ministério da Educação (MEC) e tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil. Em 2007, também passou a atuar na formação de professores da educação básica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em: 12 nov. 2023.

<sup>19</sup> Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs – São: “dispositivos eletrônicos e tecnológicos, incluindo-se computadores, tablets e smartphones, e demais tecnologias criadas antes do fenômeno digital na sociedade contemporânea, tais como o telégrafo, o rádio, a televisão e o jornal”. (Anjos *et al.*, 2018, p. 12).

Dos trabalhos mencionados anteriormente, apenas 21 deles foram escolhidos para uma leitura completa, dos quais 19 correspondem a dissertações (90%) e 2 duas teses (10%). Vale ressaltar que não foi encontrado nenhum trabalho com o descritor “inteligência artificial e ensino de história”.

Considerando a escassez de trabalhos encontrados com descritores relacionados ao foco de nossa pesquisa, realizamos uma investigação adicional na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>20</sup>, abrangendo o mesmo período de publicações de 2018 a 2023. Nessa busca, foi identificado um total de 171 trabalhos, distribuídos da seguinte maneira: 75 deles trataram do descritor "inteligência artificial e educação", enquanto 96 abordaram o descritor "inteligência artificial e ensino", conforme gráfico abaixo:

**Ilustração 7** – Gráfico dos trabalhos pesquisados no Banco da BDTD.



Fonte: o Autor, após triagem de dados (2023).

Dos trabalhos mencionados anteriormente, somente 10 foram escolhidos para uma leitura completa, distribuindo-se em 09 dissertações (95%) e 1 tese (5%). Isso se deve à duplicação de vários trabalhos encontrados nas pesquisas realizadas tanto no Banco da CAPES quanto no Banco da BDTD, dentre outros fatores que mencionarei adiante.

<sup>20</sup> A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. Disponível em: <http://www.bdtb.ibict.br/vufind/Content/whatIs>. Acesso em: 12 nov. 2023.

## 2.3 Requisitos de Inclusão

A seleção dos trabalhos escolhidos para leitura completa foi determinada por uma combinação de critérios específicos, que incluem a seguinte gama de fatores: a data de publicação no intervalo entre 2018 e 2023, a disponibilidade desses trabalhos nos bancos de dados da CAPES e da BDTD, a presença de resumos relacionados ao tema deste estudo e que constasse uma das seguintes combinações de descritores-chave: "IA + ensino," "IA + educação," "IA + ensino de história," "IA + formação docente," ou "ensino de história + tecnologias digitais" e "ChatGPT", conforme fluxograma abaixo:

**Ilustração 8** – Fluxograma: critérios de inclusão.



Fonte: o autor, após triagem de dados (2024).

## 2.4 Requisitos de Exclusão

Os trabalhos não selecionados para leitura completa foram excluídos devido a um ou a combinação de alguns dos seguintes critérios:

- Ausência de autorização de publicação;
- Indisponibilidade nas plataformas CAPES e BDTD ao tentar acessá-los;
- Estarem escritos em língua estrangeira;

- Apresentarem resumos consideravelmente desconexos com o tema deste estudo, mesmo que contenham o descritor "IA";
- Serem trabalhos duplicados em ambos os Bancos da CAPES e da BDTD;
- Utilizarem uma combinação de descritores que não se alinhava com o critério de inclusão estabelecido: descritores.

## 2.5 Revisão de Literatura

Foi analisado trinta e um (31) trabalhos que tratam de questões relacionadas a Inteligência Artificial e: ensino, ou ensino de História, ou educação, ou formação docente; ou ainda ensino de História e: TICs, ou Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)<sup>21</sup> e ChatGPT. Vinte e oito (28) foram publicados na forma de dissertação, e o restante, três (03), ganha a forma de tese. O foco de pesquisa destes trabalhos distribuiu-se da seguinte maneira:

**Ilustração 9** – Tabela da categorização do foco de pesquisa dos trabalhos (2018-2024).

<b>FOCO DE PESQUISA</b>	<b>QUANT.</b>
Reflexão Puramente Teórica	11
Chatbots	07
Plataforma STEAM	02
Realidade Aumentada (RA)	02
Revisão de Literatura	02
Sistemas Originais (ELLA e Plataforma Frankie)	02
Webquest	02
Observação de Equipes de Aprendizagem	01
Projetos e TICs	01
Visão Transdisciplinar e TICs	01
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

Fonte: o autor, após triagem de dados (2024).

Observou-se, ademais, que, embora abordando um tema pertinente às áreas de tecnologia e exatas, a maioria dos estudos (18) foi redigida e divulgada nos campos de educação, ensino, linguagens, formação de professores, e com um número expressivo de seis (06) trabalhos voltados para o ensino de História quando combinado com o descritor Inteligência Artificial.

Entretanto, dentre a quantidade total de trabalhos analisados, apenas nove (09)

<sup>21</sup> “As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação: “referem-se a qualquer equipamento eletrônico que se conecte à internet, ampliando as possibilidades de comunicabilidade de seus usuários”. (Valente, 2013., *apud* Anjos *et al.*, 2018, p. 12).

foram incorporados a este estudo, pois alguns, após a análise, demonstraram-se distantes e/ou pouco pertinentes ao escopo desta pesquisa. A tabela abaixo lista os trabalhos agregados:

**Ilustração 10** – Tabela da lista dos trabalhos analisados (2018-2024).

<b>AUTOR(A)</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>TIPO</b>	<b>UNIV.</b>	<b>ANO</b>
ANDREY CAMURÇA DA SILVA	Desafios e Possibilidades do Uso de Inteligência Artificial Generativa na Elaboração e Revisão de Itens De Matemática.	Dissertação	UFOPA	2023
ANNALDINA LUCAS PELZL	A Inteligência Artificial e o Ensino de Linguagens: Desafios e Possibilidades de Letramento Digital.	Dissertação	UFMS	2022
CAIO FAVERO MARCHI	O cérebro eletrônico que me dá socorro: Os impactos da Inteligência Artificial Generativa e os usos do ChatGPT na educação.	Tese	PUC-SP	2023
DIEGO FLORES	Ensino de Inteligência Artificial: Uma Proposta de Formação Docente nas Disciplinas STEAM.	Dissertação	UCS	2022
LUIS FERNANDO ALTENFELDER DE ARRUDA CAMPOS	Inteligência Artificial e Instrumentalização Digital No Ensino: A Semiformação na Era da Automatização Computacional.	Tese	UNESP	2018
PRISCILA GONSALES	Inteligência artificial, educação e pensamento complexo: caminhos para religação de saberes.	Dissertação	PUC-SP	2022
ROBSON RUBENILSON DOS SANTOS FERREIRA	As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como Estratégia Metodológica para o Ensino de História.	Dissertação	UFPB	2022
ROMIS DE SOUSA MORAES	ChatGPT como um Recurso no Processo de Ensino e Aprendizagem da Matemática.	Dissertação	UFT	2024
VINÍCIUS LESSA DA MOTTA	BNCC no Mato Grosso e a formação docente continuada: ensino remoto de História e as TDICs em tempos de pandemia (2018-2022).	Dissertação	UFMT	2022
<b>TOTAL</b>				<b>09</b>

Fonte: o autor, após triagem de dados (2024).

No que diz respeito ao potencial das Inteligências Artificiais generativas no contexto do ensino de História, observamos textos que analisam parcialmente o problema a partir da reflexão teórica e de conceitos correlatos, e os que direcionam a pesquisa a partir da propositura do uso de ferramentas e plataformas virtuais.

Numa perspectiva de análise teórica sobre a influência das tecnologias na educação, Campos (2018) oferece uma profunda reflexão histórica sobre os impactos da Inteligência Artificial no processo de ensino e aprendizagem. O autor faz um longo

percurso reflexivo desde o pensamento lógico de Aristóteles até as máquinas de ensinar de Skinner (1904 – 1990)<sup>22</sup>, como recorte histórico para embasar a evolução do que hoje é conhecido como Inteligência Artificial.

Campos (2018) dedica também os capítulos 04 e 05 para a reflexão sobre a relação da educação e a IA. E este, tem no pensamento de Adorno (1903 – 1969)<sup>23</sup>, o seu principal apoio para refletir sobre a educação. Nesses capítulos, o autor vai demonstrar como a educação brasileira orbitou entre o construtivismo, num primeiro momento com o pensamento de Dewey (1859 – 1952)<sup>24</sup>, entre as décadas de 1930 e 1960 e depois com Papert (1928 – 2016)<sup>25</sup> a partir de 1970, e o behaviorismo de Skinner a partir da década de 1960. Sobre a ótica de Skinner, as máquinas deveriam ensinar as crianças, num modelo ordenado e lógico.

Essa lógica se inverteria com o pensamento de Papert, o qual propõe que ao invés das máquinas ensinarem as crianças, seriam as crianças que ensinariam as máquinas, a partir de programação baseada do construtivismo de Piaget (1896 – 1980)<sup>26</sup>. Com isso, fica perceptível que o debate sobre o uso de máquinas e computadores no processo educacional não é recente e nem homogêneo.

Uma das reflexões apresentadas por Campos (2018) diz respeito ao fenômeno do *dataísmo*<sup>27</sup>, que foi descrito por Harari (2016) como a mais recente "*religião*" e, segundo

<sup>22</sup> Burrhus Frederic Skinner, conhecido como B. F. Skinner (Susquehanna, 20 de março de 1904 – Cambridge, 18 de agosto de 1990), foi um psicólogo behaviorista, inventor e filósofo norte-americano. Foi professor na Universidade Harvard de 1958 até sua aposentadoria, em 1974. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Burrhus\\_Frederic\\_Skinner](https://pt.wikipedia.org/wiki/Burrhus_Frederic_Skinner). Acesso em: 03 fev. 2024.

<sup>23</sup> Theodor Ludwig Wiesengrund-Adorno (Frankfurt am Main, 11 de setembro de 1903 – Visp, 6 de agosto de 1969) foi um filósofo, sociólogo, musicólogo e compositor alemão. É um dos expoentes da chamada Escola de Frankfurt. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Theodor\\_W.\\_Adorno](https://pt.wikipedia.org/wiki/Theodor_W._Adorno). Acesso em: 03 fev. 2024.

<sup>24</sup> John Dewey (Burlington, Vermont, 20 de outubro de 1859 — 1 de junho de 1952) foi um filósofo e pedagogo norte-americano, um dos principais representantes da corrente pragmatista. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Dewey](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey). Acesso em: 03 fev. 2024.

<sup>25</sup> Seymour Papert (Pretória, 1 de março de 1928 – Blue Hill, Maine, 31 de julho de 2016) foi um matemático e educador estadunidense nascido na África do Sul. Lecionava no Massachusetts Institute of Technology (MIT). Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Seymour\\_Papert](https://pt.wikipedia.org/wiki/Seymour_Papert). Acesso em: 03 fev. 2024.

<sup>26</sup> Jean William Fritz Piaget (Neuchâtel, 9 de agosto de 1896 - Genebra, 16 de setembro de 1980) foi um biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço, considerado um dos mais importantes pensadores do século XX. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean\\_Piaget](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget). Acesso em: 03 fev. 2024.

<sup>27</sup> O termo “dataísmo” foi utilizado pela primeira vez por David Brooks, do New York Times, em 2013. “Se me pedissem para descrever a filosofia emergente da atualidade, diria que é o Dado-ismo”, ele dizia, ao argumentar que, “num mundo crescentemente complexo, confiar nos dados pode reduzir as distorções cognitivas e [...] iluminar padrões de comportamento que ainda não tínhamos observado”. Em 2015, Steve Lohr, no seu livro Data-ism, refletiu sobre as transformações que o big data passou a operar na sociedade, utilizando o termo para descrever a grande revolução dos dados. Assim, o dataísmo passou a se referir ao culto aos dados como fonte suprema de compreensão do mundo, visão originada entre tecnólogos do Vale do Silício. O frisson provocado pelo termo dataísmo veio com a publicação do livro Homo Deus, de Harari (2016). (Santaella, L.; Kaufman, D., 2021, p. 217).

Han (2022), como um novo tipo de "*totalitarismo*" na sociedade contemporânea. Enquanto Harari (2016) se concentra na relação entre o *dataísmo* e a lógica biológica nos processos históricos, Han (2022) examina o impacto desse fenômeno na narrativa, entendida como uma estrutura linguística vital nas interações sociais. No entanto, há um consenso entre todos esses autores de que o *dataísmo* promove e molda uma cultura marcada pelo imediatismo e pelo constante enfado.

Campos (2018) concluiu que o crescente uso de programação digital no ensino, apoiado no behaviorismo e no construtivismo, condiciona o pensamento a um fluxo acelerado, o que faz com que os aprendizes apenas busquem constantemente novidades que o entretendam. Ou como afirmou Han (2022): vivemos uma sociedade do "*motivar e otimizar*" (Han, 2022, p. 17), por meio de estímulos positivos e numa lógica neoliberal. Ademais, o autor, sugere que os planos e estratégias se tornam mais flexíveis e individualizados por meio de algoritmos e os professores, meros auxiliares técnicos.

Porém, Silva (2023) e Moraes (2024), ao analisarem o potencial da IAGen ChatGPT na elaboração de questões de matemática e no próprio processo de ensino-aprendizagem desta disciplina, respectivamente, concluem após suas pesquisas que a IA pode sim ser de grande valia para professores e alunos. Pois libera os docentes e discentes de tarefas mecânicas repetitivas, além de possibilitar novos aprendizados. Algo que confronta a ideia de Campos (2018), ao mostrar que na verdade as tecnologias podem ser auxiliares dos humanos e não o inverso.

Ainda sobre o uso do ChatGPT no âmbito educacional, Marchi (2023), após realizar uma pesquisa com 679 alunos de nível superior, concluiu que o impacto dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem é inegável. No entanto, ele ressalta que não é possível atribuir um valor exclusivamente negativo ou positivo ao seu uso; isso depende de como a ferramenta é empregada. O autor finaliza propondo a realização de debates no ambiente acadêmico sobre o uso ético e consciente de ferramentas generativas, visando preservar a capacidade crítica e reflexiva dos estudantes que as utilizam.

Por outra perspectiva, Pelzl (2022), ao analisar referenciais teóricos sobre a necessidade de discutir e propor o tema Inteligência Artificial como objeto de ensino enquanto linguagem, acredita que as melhores abordagens são os letramentos e os multiletramentos, ao justificar que:

Dito isso, uma concepção de ensino em consonância com as demandas da sociedade em rede, digital, com IA em quase todos os artefatos tecnológicos, com hipertextos sendo consumido e produzidos constantemente, com as redes

sociais, internet 5G, com cibercultura, realidade virtual e caminhando para a convergir todas essas tecnologias em uma única infraestrutura de acesso, para o ciberespaço, precisa ser discutida, estudada por várias óticas, mas no que se refere ao ensino de linguagens penso que a abordagem que melhor atende esse universo complexo é a dos letramentos ou multiletramentos, visto que toda essa complexidade e volume de informações disponíveis ao ser humano (Pelzl, 2022, p. 92).

O pesquisador corrobora com abordagem acima, haja vista a crescente *fluidez* de informações da *Modernidade Líquida* (Bauman, 2001) e sua primazia em remover barreiras, sejam elas físicas, imateriais e/ou teóricas. O que justifica a abordagem dos letramentos, bem como dos multiletramentos e um dos seus aspectos, a *multimodalidade*, pois segundo Kalantzis *et al.* (2020):

Os significados são construídos cada vez mais multimodalmente, devido à crescente multiplicidade e “integração de modos de construção de significado, em que o textual está integrado ao visual, ao áudio, ao espacial e ao comportamental etc. Isso é particularmente importante na mídia de massa, na multimídia e na hipermídia eletrônica” (Kalantzis *et al.*, 2020, p. 20).

O mundo e seus multiletramentos requer do indivíduo uma visão transdisciplinar da realidade para que seja possível a compreensão de tantos fenômenos entrelaçados e em constante movimento. É nesse sentido que, Gonsales (2022), a partir de sua pesquisa, ao perceber uma crescente inter-relação entre: Inteligência Artificial, educação e pensamento complexo, vai propor a transdisciplinaridade como ferramenta metodológica mais adequada ao atual ambiente educacional. Ela vai se apoiar no pensamento de Edgar Morin<sup>28</sup> e sua defesa de um pensamento para religar saberes, não somente pedagógicos, mas também psicossociais no tocante ao processo de ensino-aprendizagem.

Toda vez que há mudanças no processo de ensino-aprendizagem que dizem respeito a novos paradigmas, conceitos e/ou métodos, torna-se necessário formação docente para que os professores possam tomar conhecimento sobre as novas possibilidades e desafios que a História engendra em cada tempo histórico. Nesse sentido, é que os autores Ferreira (2022), Flores (2022) e Motta (2022) vão propor em suas pesquisas, cada qual ao seu modo, a formação docente continuada como sendo

---

<sup>28</sup> Edgar Morin, pseudônimo de Edgar Nahoum (Paris, 8 de julho de 1921), é um antropólogo, sociólogo e filósofo francês judeu de origem sefardita. Pesquisador emérito do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique). Formado em Direito, História e Geografia, realizou estudos em Filosofia, Sociologia e Epistemologia. Autor de mais de trinta livros, entre eles: *O método* (6 volumes), *Introdução ao pensamento complexo*, *Ciência com consciência* e *Os sete saberes necessários para a educação do futuro*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar\\_Morin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Morin). Acesso em: 02 fev. 2024.

fundamental.

Ferreira (2022) mirou em sua pesquisa as mudanças do currículo do Estado da Paraíba<sup>29</sup> que apontam para a necessidade de formação docente continuada, tendo na gamificação um potencial para o ensino de História à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este autor entende que:

Enquanto o professor de História não incorporar as tecnologias digitais à sua prática, continuará a observar outros profissionais a construírem narrativas históricas de entretenimento público sem análise crítica, o que tem alimentado o anacronismo e teorias negacionistas. É importante destacar que alguns canais no YouTube, a exemplo de Brasil Paralelo, estão fortemente ligados a interesses diversos, sejam comerciais ou políticos, que contribuem para a construção do negacionismo histórico, numa perspectiva de deformação historiográfica (MILMAN, 2000). Neste cenário, se faz cada vez mais necessário o papel dos historiadores, dos professores de História, para um debate que ultrapassa os muros da escola e chega à esfera pública com advento da internet e das redes sociais (Ferreira, 2022, p. 57).

A partir dessa perspectiva sombria supracitada, Ferreira (2022) ver na formação docente continuada uma condição *sine qua non* para melhoria do ensino a partir do uso de TDICs em sala de aula. Principalmente, porque “[...] para a maioria dos professores, trabalhar com as TDIC ainda é um desafio, visto que durante a formação inicial algumas destas ferramentas disponíveis hoje ainda não existiam [...]” (Ferreira, 2022, p. 46). O autor chega à conclusão de que o objetivo foi alcançado por meio de diálogos, oficinas e formação docente continuada com vinte professores da Rede Pública de Educação do Estado da Paraíba, na modalidade ensino médio, que utilizaram a estratégia de gamificação nas aulas de História.

Motta (2022), por sua vez, centrou a pesquisa numa reflexão sobre a formação docente continuada oferecida pela Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso<sup>30</sup>, também à luz da BNCC quanto a inclusão de TDICs, particularmente no contexto do ensino de História, durante a pandemia de COVID-19. Este autor defende uma formação docente continuada que leve em consideração as peculiaridades de cada espaço educacional e não uma formação padrão e centralizada.

Motta (2022) chega à conclusão de que há um avanço neoliberal nas propostas

---

<sup>29</sup> A Paraíba é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil, localizada a leste da Região Nordeste. Seu território é dividido em 223 municípios e apresenta uma área de 56 467,242 km<sup>2</sup>, sendo um pouco menor que a Croácia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba>. Acesso em: 04 fev. 2024.

<sup>30</sup> Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado na região Centro-Oeste. Tem a porção norte de seu território ocupada pela Amazônia Legal. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Mato\\_Grosso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso). Acesso em: 04 fev. 2024.

educacionais, comprovado pela primazia do desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o neotecnicismo da educação. Porém, este autor reconhece que as TDICs são importantes para o processo de ensino-aprendizagem, apenas não devem ser encaradas sem as perspectivas emancipatória e crítica da educação.

A carência de compreensão de conteúdos da computação para IA no ensino foi o objeto de pesquisa de Flores (2022). Este pesquisador propôs o uso de uma plataforma baseada na junção das áreas Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEAM) como metodologia de ensino-aprendizagem. E para tanto, desenvolveu uma sequência didática como complemento para formação docente no tocante a metodologia proposta. A dissertação se fundamenta em quatro principais vertentes: a Teoria do Construcionismo, desenvolvida por Seymour Papert; a aplicação da visão computacional, com técnicas de Inteligência Artificial, em uma abordagem interdisciplinar STEAM; a interconexão entre Inteligência Artificial e educação; e a questão crucial da formação de professores.

Segundo Flores (2022), há uma notável lacuna na formação acadêmica que abarque os conhecimentos fundamentais sobre a interação entre IA e educação. No entanto, o autor em questão dedica pouca reflexão à formação docente, baseando-se predominantemente nas ideias de Perrenoud<sup>31</sup> e Tardif, sendo este último citado apenas pelo sobrenome, sem referências explícitas em seu trabalho.

Nas considerações finais, Flores (2022) afirma que o objetivo principal de elaborar uma formação docente continuada para docentes foi atingida e que ainda foi criado uma sequência didática para que esta formação possa ser replicada em outros ambientes educacionais de forma prática. Ele também constata que: “[...] em nível nacional, ainda são escassos os trabalhos sobre Inteligência Artificial, especialmente, em relação à Educação Básica” (Flores, 2022, p. 119).

Em resumo, a literatura revisada evidencia a complexidade do tema, com presença dominante de trabalhos que refletiram sobre formação docente e ChatGPT, exemplificáveis nos trabalhos de Motta (2022), Ferreira (2022), Flores (2022); Silva (2023), Marchi (2023) e Moraes (2024), respectivamente. Porém nenhuma das pesquisas contemplou a relação da Inteligência Artificial e o Ensino de História, principalmente quanto ao uso do ChatGPT. Assim, a presente pesquisa buscou preencher essa lacuna,

---

<sup>31</sup> Philippe Perrenoud é um sociólogo suíço que é uma referência essencial para os educadores em virtude de suas ideias pioneiras sobre a profissionalização de professores e a avaliação de alunos. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Philippe\\_Perrenoud](https://pt.wikipedia.org/wiki/Philippe_Perrenoud). Acesso em: 06 fev. 2024.

oferecendo uma nova abordagem ao uso do ChatGPT como ferramenta docente no planejamento pedagógico do ensino de História, ao combinar os conceitos de transdisciplinaridade, letramento digital, multiletramentos, formação docente e ChatGPT ao ensino de História que se mostraram promissores na revisão de literatura. Com isso, pretendeu-se contribuir para uma compreensão mais ampla de como o uso do ChatGPT como ferramenta docente pode contribuir no planejamento pedagógico do ensino de História no 1º ano do Ensino Médio? Nos capítulos subsequentes, serão abordadas as principais temáticas da pesquisa.

### 3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O QUE SOU E O QUE POSSO SER?

Não me peça que eu lhe faça uma canção como  
se deve:  
correta, branca, suave, muito limpa, muito leve;  
Sons, palavras, são navalhas;  
E eu não posso cantar como convém,  
Sem querer ferir ninguém.  
(Belchior, 1976, disco Alucinação).

A partir do pensamento de Was (2022), o pesquisador compreende a Inteligência Artificial como sendo a capacidade de análise inteligente, a visão computacional, o Processamento de Linguagem Natural (PLN) e a automação inteligente de informações e ações não naturais.

O conceito de Inteligência Artificial está intimamente ligado ao da inteligência humana. O PLN corresponde à comunicação por linguagem natural; a visão computacional reflete a percepção sensorial; a análise inteligente se assemelha ao raciocínio; o aprendizado de máquina imita a capacidade de aprender, e a automação inteligente remete à mobilidade e manipulação características do ser humano.

Mesmo com todas essas similaridades entre a Inteligência Artificial e a Inteligência Humana, as atuais Inteligências Artificiais, segundo Was Rahman (2022), são consideradas “estreitas”, pois ainda lhes faltam as seguintes capacidades da inteligência geral humana: executar mais de uma tarefa ao mesmo tempo, improvisar diante de processos imprevistos e a capacidade exploratória em ambientes estranhos.

Ademais, é um campo que apresenta diversas ramificações como a robótica, os veículos autônomos, a *big data*, a computação quântica, dentre muitas outras. Além de envolver outras áreas científicas como a neurociência, a psicologia, a matemática, a filosofia, a informática, dentre outras. Além da importância destas ciências mencionadas, o sucesso da IA também é graças ao avanço das redes de internet, principalmente o 5G e o 6G, além do vertiginoso aumento da capacidade de armazenamento em *nuvem*<sup>32</sup>.

Atualmente, a disseminação da Inteligência Artificial ocorre de forma diversificada, abarcando uma ampla gama de atividades e processos que requerem inteligência racional e/ou artística. Embora as IA tenham avançado significativamente em diversos domínios sociais e produtivos, o físico e cientista computacional Was Rahman (2022) está entre os

---

<sup>32</sup> A nuvem não é uma entidade física, mas uma vasta rede de servidores remotos ao redor do globo que são conectados e operam como um único ecossistema. Disponível em: <https://azure.microsoft.com/pt-br/resources/cloud-computing-dictionary/what-is-the-cloud/>. Acesso em: 30 maio 2024.

pesquisadores que sustentam a visão de que elas jamais atingirão as mesmas capacidades da inteligência humana. Segundo Rahman, as IA continuarão limitadas ao que os humanos pré-programarem nelas, restringindo seu potencial de autonomia e criatividade.

Entretanto, é importante considerar que a invenção do primeiro computador, o ENIAC (Electronic Numerical Integrator and Computer), ocorreu há menos de 80 anos. Neste curto período, testemunhamos o desenvolvimento de máquinas capazes de desempenhar uma ampla variedade de funções humanas, muitas vezes com precisão superior. Um exemplo disso é uma pesquisa<sup>33</sup> divulgada pelo UOL, na qual pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, utilizando inteligência artificial e conhecimentos da psiquiatria, desenvolveram um sistema de IA capaz de prever o transtorno da esquizofrenia com mais de 90% de precisão. Esse resultado supera a acurácia humana e reduz significativamente o tempo necessário para o diagnóstico. Diante desse contexto, o pesquisador opta por alinhar-se à visão de cientistas que acreditam que a equiparação da Inteligência Artificial à humana é uma questão de tempo.

### 3.1 Breve História

A história da Inteligência Artificial como ciência é relativamente recente, datando de meados do século passado, numa etapa histórica nomeada como *Meio Técnico-Científico-Informacional* (Santos, 2006), marcada por intencionalidade espacial da globalização.

No entanto, suas inspirações e aspirações remontam as civilizações antigas e atravessaram todas as épocas subsequentes, guiadas pelo desejo humano de criar uma máquina semelhante a si mesmo, capaz de desempenhar funções humanas em sua totalidade, como aponta Was (2022).

A pesquisa de Warren McCulloch e Walter Pitts, realizada em 1943, marcou um ponto de partida importante para a Inteligência Artificial. Eles se basearam em três pilares: a fisiologia e função dos neurônios, a lógica proposicional desenvolvida por Russell e Whitehead, e a teoria da computação de Turing<sup>34</sup>. De acordo com Russell e

---

<sup>33</sup> UOL. Brasileiros desenvolvem sistema que pode descobrir esquizofrenia pela fala. UOL, 8 abril 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/04/08/como-a-tecnologia-pode-ajudar-no-diagnostico-precoce-da-esquizofrenia.htm>. Acesso em: 26 fev. 2025.

<sup>34</sup> Alan Mathison Turing (1912 — 1954) foi um matemático, cientista da computação, lógico, criptoanalista, filósofo e biólogo teórico britânico. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alan\\_Turing](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alan_Turing). Acesso em: 18 maio 2024.

Norvig (2013), esse estudo é considerado o primeiro trabalho de pesquisa sobre IA que atende aos atuais padrões gerais do campo.

Mas é somente em 1956 que, segundo Was (2022), haverá um consenso sobre o termo “Inteligência Artificial” a partir do curso de verão desenvolvido por John MacCarthy, Marvin Minsky, Nathaniel Rochester e Claude Shannon, no que ficou conhecido como Conferência de Dartmouth, a qual teve como foco o estudo sobre máquinas pensantes e o desenvolvimento de conceitos e fundamentos correlatos. É a partir da década de 1960 que ocorrerá um grande interesse pela pesquisa sobre Inteligência Artificial e fará com que essa área avance de forma mais ampla e consistente nos mais diversos segmentos da vida social, incluindo o campo da educação, como demonstrado na **ilustração 1, p.16**.

Atualmente, a IA está presente em incontáveis equipamentos e lida com distintos processos, desde a transmissão de informações simples e o comando de tarefas feitas por assistentes virtuais como a *Alexa*, até o uso de chatbots avançados, como ChatGPT, que vem modificando a forma como se pesquisa e gera informações nos ambientes educacionais.

### 3.2 Inteligência Artificial e Educação

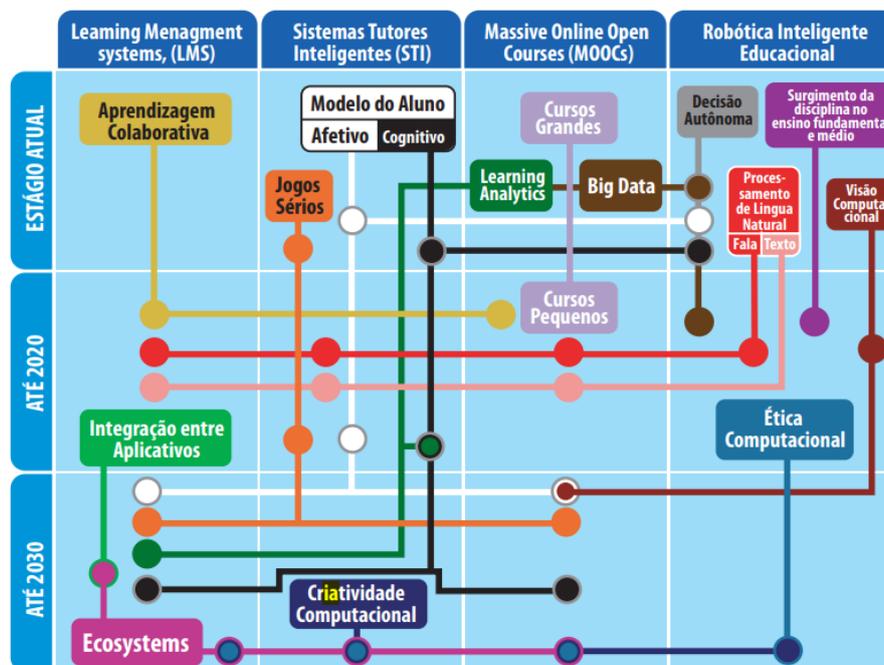
A Inteligência Artificial se tornou um assunto tão pertinente na educação que em 2019, em Beijing, na China, ocorreu a Conferência Internacional sobre Inteligência Artificial e Educação, no que resultou num documento chamado Consenso de Beijing. Este documento visa:

[...] à integração sistemática de IA e educação para inovar na educação, ensino e aprendizagem e alavancar a IA para acelerar o fornecimento de sistemas de educação abertos e flexíveis que possibilitem oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que sejam equitativas, relevantes e de qualidade para todos e que contribuam para alcançar os ODS [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável] e um futuro compartilhado para a humanidade (UNESCO, Consenso de Beijing, 2019, p. 5).

E em menos de cinco anos após o Consenso de Beijing, a Unesco propõem um Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa com diretrizes centradas no ser humano. E um dos marcos referenciais desse novo Guia da Unesco: 4.5 Desenvolver a capacidade de professores e pesquisadores para o uso adequado da IAGen, é também uma das reflexões pertinentes à esta pesquisa.

Nesse sentido, a professora e pesquisadora Rosa Maria Vicari (2018), a partir do estudo de patentes relacionadas à IA e educação, elaborou um *roadmap* tecnológico destacando as principais tendências da IA na educação em três períodos distintos, conforme demonstrado abaixo.

**Ilustração 11** – Fluxograma: *Roadmap* Tecnológico – Tendências da IA na Educação.



Fonte: (Vicari, 2018, p. 22).

A partir da leitura do *roadmap* é possível identificar nas colunas as áreas da computação que mais impactarão a educação, segundo a autora: os LMSs, que são os Sistemas de Gestão da Aprendizagem; os STIs, que são os tutores inteligentes; os MOOCs, que são cursos on-lines grátis; e a Robótica Educacional, que envolve principalmente o PLM e a visão computacional. As linhas de evolução desse *roadmap* evoluem do topo das colunas para baixo e nesse movimento, fica perceptível que a tendência à longo prazo é a fusão das áreas e sistemas num grande *Ecosystems* – ecossistema digital da IA, permeado pela interação entre aplicativos, a criatividade e ética computacionais.

Para os mais céticos e/ou contrários ao avanço da IA na educação, a autora ainda lembra os seguintes exemplos globais de avanço dessa tecnologia nos ambientes educacionais, mesmo que de forma ainda experimental, mas promissora:

Em termos concretos, as escolas de várias nações estão utilizando Sistemas Tutores Inteligentes que incorporam, em seu desenvolvimento, algumas das tecnologias apontadas aqui. Por exemplo, na escola de Frederiksværk, na Dinamarca, professores e alunos estão entusiasmados com o uso do SmartBooks, um Sistema Tutor Inteligente, que se adapta aos caminhos individuais de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, com base na compreensão de texto escritos após a realização de cada tarefa. Mais de 25 escolas da Suécia estão adotando o Education Albert, uma solução de aprendizado que usa algoritmos de Machine Learning para capacitar tutores de Matemática com vista a oferecer aulas personalizadas aos alunos. Os tutores são similares ao Mathia e Thikster (ensino de Matemática) e Alelo (ensino de Línguas), utilizados nos EUA e, também, nos demais países de língua inglesa. Assim, esses software exemplificam as tendências para o ensino personalizado (Vicari, 2018, p. 40).

Porém, vale destacar que um dos principais entraves para a adoção mais ampla de IA generativas na educação básica brasileira é a infraestrutura de informática e internet precária nos espaços educacionais, uma questão destacada pelo atual Ministro da Educação, que:

Segundo Camilo Santana<sup>35</sup>, 40% das escolas ainda não têm conectividade suficiente para realizar as atividades do currículo escolar, 52% delas não possuem internet sem fio e cerca de 70% não têm computadores ou tablets. Há ainda 40 mil unidades de ensino sem acesso à banda larga fixa, entre as quais 8.400 não têm nenhuma conectividade (Brasil, Santana, 2023, disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202309/governo-federal-vai-levar-internet-de-qualidade-a-todas-as-escolas-publicas-do-brasil>).

Mesmo assim, o Brasil é um dos países que tem se destacado na aplicação e pesquisa sobre IA na educação, o que tem gerado debates e também experimentos educacionais como o apresentado na reportagem<sup>36</sup> do jornal digital O Globo (São Paulo). Segundo essa reportagem, em meados de abril de 2024, o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou que testará o uso da IAGen ChatGPT para a preparação de materiais didáticos digitais na Rede Estadual de Educação. Essa proposta gerou preocupação entre os professores, que temem ser substituídos pela IA. No

---

<sup>35</sup> Nascido em Crato (CE), Camilo Sobreira de Santana (PT) é engenheiro agrônomo, professor e político brasileiro. Em 1º de janeiro de 2023 foi nomeado e empossado como Ministro de Estado da Educação. Disponível em: [://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/gabinete-do-ministro/curriculo\\_camilo\\_santana.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/gabinete-do-ministro/curriculo_camilo_santana.pdf). Acesso em 21 set. 2024.

<sup>36</sup> Governo Tarcísio anuncia uso de IA na produção de aulas no ensino médio e fundamental. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/04/17/governo-tarcisio-anuncia-uso-de-ia-na-producao-de-aulas-no-ensino-medio-e-fundamental.ghtml>. Acesso em: 29 maio 2024.

entanto, o governador esclareceu que esse não é o objetivo, afirmando que a ferramenta visa apenas aumentar a celeridade no processo de produção dos materiais didáticos.

Porém vale lembrar que, segundo outra matéria<sup>37</sup> jornalística, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST), através de um projeto piloto liderado pelo professor Pan Hui, vem introduzindo aulas totalmente digitais com professores gerados por IA em um ambiente de *nuvem*. Nesse contexto, a preocupação dos professores do Estado de São Paulo em relação à proposta do governo de Tarcísio de Freitas para o uso da IA ChatGPT não é totalmente infundada. É importante destacar que o professor Pan Hui, em Hong Kong, ressaltou que o uso de IA o liberou de tarefas mais "pesadas" da docência, uma das reflexões centrais dessa pesquisa.

### 3.3 Inteligência Artificial: regulamentações e cidadania

O conceito de cidadania é histórico e, portanto, compreende-se que ele se modificou muitas vezes ao longo do tempo e em cada sociedade, assim como continua a se modificar nas sociedades atuais. Ser cidadão já esteve atrelado a diversos fatores. Atualmente, em boa parte das sociedades ocidentais, o conceito de cidadania, segundo Marshall (1967), está condicionado aos seguintes elementos: direitos civil, político e social.

Com o avanço da globalização e das redes geográficas, o conceito de cidadania está sendo atualizado para atender às demandas dos ambientes digitais, evitando que eles fiquem à margem da lei. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre a *cidadania digital*, assegurando direitos humanos e a privacidade de informações pessoais, empresariais e governamentais.

Pensando na ampliação do uso das redes digitais no Brasil, o Governo Federal aprovou a LEI Nº 12.965, DE 23 DE ABRIL DE 2014, nomeada de Marco Civil da Internet, que visa estabelecer princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no país.

Quatro anos após a aprovação da Lei supracitada, foi instituída a Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), inspirada no Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) da Europa. A LGPD visa

---

<sup>37</sup> Professores gerados por IA lecionam em Universidade de Hong Kong. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2024/05/12/professores-gerados-por-ia-lecionam-em-universidade-de-hong-kong.htm>. Acesso em: 30 maio 2024.

proteger, nos ambientes digitais, os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (Brasil, 2018, Art. 1º).

E em 28 de maio de 2024, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei Nº 2630/2020, conhecido como PL das Fake News, de autoria do Senador sergipano Alessandro Vieira (Cidadania). O projeto visa combater a disseminação de conteúdos enganosos pelas grandes empresas de tecnologia da informação, as chamadas *big techs*.

Como esperado, o PL Nº 2630/2020, que também visava parte da classe política envolvida na disseminação de informações falsas, foi afetado pelo voto da maioria dos Deputados Federais (317 votos). Eles votaram SIM para manter o veto à criminalização da disseminação em massa de informações falsas nas redes sociais, em um gesto que favorece os interesses da própria classe política e enfraquece o exercício da cidadania.

Vale destacar que, após a proposição do PL Nº 2630/2020, as *big techs* Meta, Google, Twitter e Telegram lançaram uma intensa campanha de desinformação para enfraquecer a opinião pública sobre o projeto. O objetivo era manter seus lucros bilionários sem se preocupar com os conteúdos veiculados, mesmo que esses violassem os direitos humanos e a privacidade dos usuários.

As *big techs* argumentam que as regulamentações propostas no Brasil para a internet e redes sociais são formas de censura que violam o “sagrado” direito liberal individual. No entanto, elas omitem que a União Europeia também propôs legislações semelhantes: a “Lei dos Mercados Digitais (DMA)”, que visa equilibrar o mercado digital entre pequenas e grandes empresas, e a “Lei dos Serviços Digitais (DSA)”, que busca garantir um ambiente digital seguro e o respeito aos direitos fundamentais dos usuários (Parlamento Europeu, 2021, n.p).

No cenário europeu, as *big techs* não desafiam os governos com campanhas alegando censura, como ocorre no Brasil. Um exemplo recente é Elon Musk, que desafiou diretamente as Instituições Federais brasileiras. Além disso, sua rede social X (antigo Twitter) tem violado regras ao permitir a circulação de qualquer tipo de informação, desde que seja lucrativa.

Sobre a regulamentação do uso de IA no Brasil, segundo reportagem<sup>38</sup> da CNN Brasil, há 46 propostas em andamento no Congresso Nacional. A que mais se destaca é o PL Nº 21/2020, de autoria do Deputado Federal Eduardo Bismark (PDT/CE), nomeada

---

<sup>38</sup> Congresso tem pelo menos 46 projetos de lei para regulamentar do uso de inteligência artificial. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/congresso-tem-pelo-menos-46-projetos-de-lei-para-regulamentar-do-uso-de-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 29 maio 2024.

de Marco Legal do desenvolvimento e uso da Inteligência Artificial (IA) pelo poder público, por empresas, entidades diversas e pessoas físicas. Este PL em tramitação no Congresso Nacional, contém uma proposta inicial de 10 artigos que definem a IA e sua aplicação. Ele também estabelece subsídios e diretrizes para a atuação da União, Estados, Distrito Federal e Municípios no fomento ao desenvolvimento da Inteligência Artificial.

#### 4 CURRÍCULO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ORIENTAÇÕES DA LDB, DOS PCN, DA BNCC E DO DCRB

Desde o *Código de Ur-Nammu*<sup>39</sup> (2040 a. C.), as diversas sociedades pensam, estruturam e aplicam a Lei sobre e a partir das mudanças sociais engendradas em cada época histórica. Da mesma forma, no contexto da educação, é imprescindível considerar as propostas educacionais sob a ótica do direito. Não podemos conceber propostas educacionais sem analisá-las à luz do aspecto legal.

A definição de um currículo escolar envolve a combinação de diversos fatores, incluindo aspectos políticos, pedagógicos, didáticos, sociais, culturais e educacionais, entre outros. Segundo Young (2014), o currículo apresenta a seguinte dualidade:

- um sistema de relações sociais e de poder com uma história específica; isso está relacionado com a ideia de que o currículo pode ser entendido como “conhecimento dos poderosos”;
- sempre é também um corpo complexo de conhecimento especializado e está relacionado a saber se e em que medida um currículo representa “conhecimento poderoso” – em outras palavras, é capaz de prover os alunos de recursos para explicações e para pensar alternativas, qualquer que seja a área de conhecimento e a etapa da escolarização (Young, 2014, p. 201).

No Brasil, no que tange ao currículo e aos conteúdos programáticos para educação, as principais legislações são: a Lei Nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dada a localização geográfica desta pesquisa, o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) para o ensino médio. A partir da análise destas Leis, verificaremos quais são as orientações sobre: *inteligência artificial, pensamento computacional, informática e as TICs* dentro do escopo do *ensino de história*.

No texto da LDB não há nenhuma orientação que verse com o objeto desta pesquisa: Inteligência Artificial Generativa. Por isso, o pesquisador apenas o princípio “III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas” (Brasil, LDB, 1996, p. 9), pois, sendo a IAGen uma ferramenta relativamente nova nos ambientes educacionais, com grande potencial para o planejamento pedagógico do ensino de História, é fundamental que seja compreendida não apenas como um desafio, mas também como uma aliada no processo

---

<sup>39</sup> O Código de Ur-Nammu foi um código de Leis da Suméria Antiga, que foi registrado num maciço de pedra chamado de “estela”, composto por um prólogo e 32 artigos, feito em escrita cuneiforme e datado de 2040 a. C. Este Código é bem anterior ao famoso Código de Hamurábi (1700 a. C.) (Palma, 2011, p. 30 e 31).

de ensino-aprendizagem, fazendo-se cumprir o princípio supracitado.

Nos PCN (2000), na parte IV: Ciências Humanas e suas Tecnologias, na Competência Geral: Representação e Comunicação, destaca que “Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.” (PCN – Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2000, p. 28, grifo nosso). Esta afirmação dá suporte a proposta central desta pesquisa quanto ao uso de IAGen para o planejamento pedagógico do ensino de História.

Por sua vez, ao analisar o texto base da BNCC (2017) – Ensino Médio, na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a Competência Geral 5 ratifica e expande a proposta da Competência Geral Representação e Comunicação, dos PCN, ao destacar que:

**Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação** de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, BNCC, 2017, p. 9, grifo nosso).

Porém, vale destacar que tanto nos PCN como na BNCC, em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na parte de História, fica perceptível um possível preconceito com as tecnologias ao encará-las muito mais como obstáculos e não como ferramentas, bem como não há nenhuma menção às tecnologias generativas atuais.

Em sequência, ao examinar o DCRB (2022), numa primeira visão quantitativa e por ser um documento mais recente, é evidente a abrangência dos seguintes temas: *informática, pensamento computacional, algoritmos, tecnologias e inteligência artificial*. Porém, ao analisar a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em específico em História, somente o tema *inteligência artificial* é mencionado uma vez e como sendo uma mudança que traz preocupações para humanidade e não necessariamente que também possa ser usada como metodologia no processo de ensino-aprendizagem do ensino de História.

Já está em curso a quarta revolução industrial, com o desenvolvimento de tecnologias de grande impacto, como a internet de altíssima velocidade, **inteligência artificial**, nanotecnologia, robôs etc. Tais mudanças colocam problemas éticos jamais enfrentados pela humanidade (Bahia, DCRB, 2022, p. 213, grifo nosso).

Após concluir a análise dos PCN, da BNCC e do DCRB, percebeu-se uma atualização dos documentos mais recentes em relação às novas tecnologias no contexto educacional. Porém ainda persiste, por razões não totalmente claras, uma relativa falta de interesse por parte dos responsáveis pela formulação das estratégias do Ensino de História presentes nesses documentos em relação as novas tecnologias. Eles parecem demonstrar pouco engajamento em explorar a História, o desenvolvimento, a evolução e os impactos positivos que as novas tecnologias, especialmente as Inteligências Artificiais (IAs), podem trazer para o processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, para que as incipientes propostas curriculares contidas, principalmente, nos PCN e na BNCC, sobre o uso e compreensão dos conceitos das TDICs sejam efetivamente implementadas, é essencial um investimento substancial em formação docente de qualidade. Essa formação deve contemplar a reflexão crítica e a proposição de novas competências e habilidades necessárias para lidar com as novas tecnologias generativas.

Ademais, é imprescindível um investimento significativo em infraestrutura e equipamentos adequados às demandas das novas tecnologias digitais no ambiente educacional. Isso inclui não apenas garantir acesso confiável à internet e dispositivos tecnológicos, mas também promover um ambiente propício ao uso eficaz dessas ferramentas, incentivando a integração da tecnologia de forma significativa e pedagogicamente relevante no processo de ensino-aprendizagem.

## 5 ENSINO DE HISTÓRIA

O conceito de ensino de História que embasa esta pesquisa está calcado no pensamento de Jörn Rüsen (2015), o qual defende “[...] a consciência histórica, como meio do ensino e da aprendizagem histórica” (Rüsen, 2015, p. 34). Segundo ele:

Para decifrar esse desempenho mental como fundamento da consciência histórica humana, a atividade mental da constituição de sentido pode ser desmembrada em quatro componentes naturalmente interdependentes, mais ainda, imbricados: experiência ou percepção, interpretação, orientação e motivação (Rüsen, 2015, p. 42).

Para desenvolver uma consciência histórica inclusiva, coletiva e ética a partir do uso das IAGen, é essencial que haja “*sentido*” (Rüsen, 2015, p. 42). Esse sentido só pode emergir da *experiência* ou *percepção* das contingências existenciais que provocam rupturas no atual processo de ensino-aprendizagem, no qual máquina e ser humano se confundem na produção de conhecimento e informação. É nessa interseção que se torna possível uma *interpretação histórica* capaz de lidar com as transformações temporais, permitindo uma *orientação* mais assertiva no mundo e fortalecendo a *identidade* individual e coletiva por meio da *narrativa*, que se torna uma ferramenta *motivadora* diante dos acontecimentos históricos.

E por que estudar História? Essa é uma das perguntas mais recorrentes feitas pelos estudantes do ensino médio sobre a disciplina. Essa dúvida frequentemente revela um sentimento comum entre os alunos: a percepção de que a História é desinteressante e desnecessária para sua formação educacional.

Diante desse questionamento, o professor de História precisa levar o aluno a refletir sobre si mesmo como um ser histórico e participante de uma sociedade moldada por uma sobreposição de tempos históricos. Além disso, é fundamental que o professor estimule o aluno a considerar como o recorte temporal de sua vivência foi afetado por mudanças históricas e por suas próprias decisões como ator histórico. A partir dessa reflexão intelectual, o aluno poderá perceber a importância da História para sua formação como “cidadão político” (Bittencourt, 2008).

O ensino de História deve cultivar nos alunos a compreensão de que desempenha um papel crucial na dinâmica da História e na transformação social. Mesmo diante da evolução que levou à diminuição do poder das narrativas históricas, esse princípio, como enfatizado por Laville (1999), continua relevante e merece ser reiterado.

Outra pergunta recorrente, porém, entre os docentes de História é: qual método devo usar para ensinar História? Inclusive foi uma das dúvidas do pesquisador durante a produção dessa pesquisa. Esse questionamento pode levar, erroneamente, muitos professores a acreditar que existe um método superior aos demais. Porém, Freitas (2010) nos lembra que métodos, quando:

[...] entendidos como caminhos, sempre dependem das finalidades concebidas pelo professor para o ensino da disciplina e estão relacionados aos conteúdos históricos com os quais se vai trabalhar. **Finalidades e conteúdos modificam-se com o tempo: são históricos** (Freitas, 2010, p. 216, grifo nosso).

Em resumo, o método a ser utilizado numa pesquisa pode ser bastante influenciado pelo tempo histórico presente. No caso desta pesquisa, o destaque é para o crescente uso das IAGen no ambiente educacional do pesquisador, o que, de certa forma, traz consigo mudanças no processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a necessidade de compreensão, diálogos e formação sobre essas ferramentas.

Além da escolha do método, o que incluir do currículo? Embora o currículo de História frequentemente seja moldado por interesses políticos e de classe social, e mesmo que cada professor possa trazer consigo ideologias marcantes em sua prática docente, ainda assim o ensino de História continua sendo um “[...] lugar de fronteira, onde há produção de saberes a partir de diálogos, de trocas e do reconhecimento das diferenças” (Monteiro; Penna, 2011, p. 191).

Portanto, essa fronteira não deve se limitar apenas ao planejamento do conteúdo das aulas, mas também ao direcionamento da educação, conforme afirmado por Menegolla e Sant’Anna (2001): “[...] é preciso planejar uma educação que, pelo o seu processo dinâmico, possa ser criadora e libertadora do homem” (Menegolla; Sant’anna, 2001, p. 27).

### **5.1 Ensino de História e ChatGPT: transdisciplinaridade, letramento digital e multiletramentos**

O "diálogo e cooperação" entre diferentes áreas do conhecimento, conforme Iribarry (2003), é essencial para alcançar soluções transdisciplinares para variados problemas. Nesse contexto, a interação entre Educação e Inteligência Artificial, particularmente no uso de ferramentas como o ChatGPT no ensino de História, por meio de prompts, apresenta um grande potencial para atender às crescentes demandas

pedagógicas do Novo Ensino Médio. No entanto, é fundamental que o professor possua um conhecimento sólido tanto dos conceitos do ensino de História quanto da estrutura e dos mecanismos de ferramentas generativas, como o ChatGPT, para que essa integração seja efetiva.

Para uma melhor compreensão das ferramentas generativas, torna-se relevante abordar o letramento digital e os multiletramentos. No entanto, é fundamental saber diferenciá-los. O letramento digital, conforme Neto e Carvalho (2022), vai além do domínio técnico das ferramentas, abrangendo também uma compreensão crítica e cognitiva de seu uso. Por outro lado, os multiletramentos, de acordo com Pelzl (2022), são essenciais no contexto atual, uma vez que a produção semiótica contemporânea é caracterizada pela interconexão de diversas dimensões: espaciais, textuais, visuais, sonoras, culturais, linguísticas, identitárias, entre outras.

O letramento digital aplicado às ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) no contexto do ensino de História é essencial, pois essas tecnologias criam novas informações que precisam ser verificadas e analisadas à luz dos fatos históricos e da fundamentação crítica. A capacidade de interpretar essas informações com rigor é indispensável para evitar distorções ou interpretações equivocadas do passado. Além disso, a compreensão do funcionamento técnico dessas ferramentas e da comunicação com elas abre novas possibilidades para otimizar tarefas mecânicas da docência, como a criação de materiais didáticos, a correção de atividades e o planejamento pedagógico.

Por outro lado, o domínio dos multiletramentos é igualmente crucial, pois permite ao professor identificar possíveis vieses presentes tanto nas ferramentas generativas quanto na integração entre os espaços digitais e físicos. Essa competência é fundamental para uma leitura crítica dos múltiplos modos de comunicação utilizados, que incluem comandos de voz, textos, gestos, sons e imagens, dentre outras.

## 6 FORMAÇÃO DOCENTE

Formação docente, segundo Virgínio (2009), é um processo “[...] em constante evolução, sendo determinado por diversos fatores: éticos, políticos, pedagógicos, econômicos, sociais, históricos” (Virgínio, 2009, p. 11). Esse processo contínuo de preparação e desenvolvimento profissional, intelectual e prático dos professores, abrange tanto a formação acadêmica, obtida em cursos de licenciatura, quanto a formação continuada, que inclui cursos de especialização, pós-graduação e capacitação ao longo da carreira que são testados, repensados e refeitos a partir da prática docente em sala de aula.

Vale destacar que um dos hiatos mais recorrentes nos cursos de formação acadêmica em História é o abismo entre a formação conceitual e a prática docente em sala de aula. Segundo Oliveira e Freitas (2013), esse hiato se acentuou a partir da década de 1980, pois antes dessa época:

[...] os cursos de história eram constituídos por professores que, de alguma forma, haviam experimentado a docência na escola básica. Não queremos afirmar com isso que eram exemplares na formação. No entanto, apresentavam maior potencial de sensibilização às especificidades do seu trabalho (Oliveira e Freitas, 2013, p. 137).

Uma das alternativas para reduzir a distância entre a teoria e a prática da formação docente foi a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Instituído pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, e coordenado pela CAPES. O PIBID tem como finalidade principal fomentar a iniciação à docência por meio de atividades práticas desenvolvidas por estudantes dos cursos de licenciatura.

O pesquisador também acredita que a formação docente, por meio do mestrado profissional do programa Profhistória, vem reduzindo esse hiato, pois o foco desse programa é justamente a valorização dos “saberes experienciais” (Tardif, 2014) docentes em sala de aula em paralelo à pesquisa científica. De fato, o programa tem apresentado inúmeras pesquisas de excelente qualidade, ampliando assim as possibilidades teórico-práticas do ensino de História e dando maior visibilidade para milhares de docentes que já passaram por esta pós-graduação.

Ainda sobre a formação das licenciaturas, a dicotomia entre os departamentos acadêmicos de História e os de educação também é apontada como um dos empecilhos para uma formação mais coesa dos estudantes de História. A separação entre a formação teórica específica oferecida pelos departamentos de História e a formação prática-

pedagógica proporcionada pelos departamentos de educação muitas vezes resulta em uma preparação fragmentada, que dificulta a integração dos futuros professores ao contexto escolar. Nesse sentido, Villalta (1993) defende:

[...] a integração dos professores nos Departamentos de História, nas Faculdades ou Departamentos de Educação e, além disso, integrar “historiadores” e “pedagogos” na elaboração e execução de um projeto educativo comum, o de formar o “professor de história ideal” (Villalta, 1993, p. 230).

Somado as questões supracitadas, o avanço das redes geográficas encurtou nosso tempo-espaço, trazendo alguns benefícios. Porém, diluiu nossas preciosas horas em sua correnteza sempre veloz. É nessa ambiguidade existencial que os professores da educação básica tentam conciliar a possibilidade de uso de múltiplos espaços educacionais, físicos e digitais, com as demandas intelectuais e físicas crescentes. O que só reforça a importância de não somente haver uma integração dos departamentos de História e Educação, mas também que se discuta e implemente ações sobre o potencial das IAGen no âmbito educacional.

Diante do contexto acima, a IAGen ChatGPT pode sim ser de grande valia para auxiliar professores em tarefas mecânicas e repetitivas, bem como, por ser uma ferramenta generativa, possibilitar por meio de diálogos com os docentes, uma (auto)formação para o planejamento pedagógico e o próprio ensino de História.

### **6.1 Inteligência Artificial: novas competências e habilidades docentes**

Competências e habilidades sempre fizeram parte da história da humanidade. A própria evolução da espécie, em meio aos desafios históricos, impôs a necessidade de transmissão de conhecimentos e habilidades às gerações seguintes como uma fórmula vital para a preservação e a ampliação dos humanos, bem como a dominação de territórios e das demais espécies.

Para a BNCC, competência e habilidade são definidas das seguintes formas, respectivamente:

competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, BNCC, 2017, p. 8).

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser

asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme ilustrado no exemplo a seguir [...] (Brasil, BNCC, 2017, p. 29).

Essa definição de competência da BNCC foi significativamente influenciada pelas ideias de Perrenoud. Dezesete anos antes, este autor afirmou que "competências não são elas mesmas saberes, *savoir-faire* ou atitudes, mas mobilizam, integram e orquestram tais recursos" (Perrenoud, 2000, p. 13, grifo nosso). Segundo este autor, para que as competências possam de fato ocorrer, são necessárias operações mentais complexas que envolvem a combinação do raciocínio, das habilidades psicomotoras, da percepção sensorial e da antecipação de decisões em situações reais.

Vale destacar que, já no início dos anos 2000, Perrenoud (2000) propunha a competência 08: Utilizar novas tecnologias, entre suas 10 competências propostas para a profissionalização da educação. A proposta da competência 08, sem dúvida, já era um reflexo do que este autor percebia de avanço tecnológico nos ambientes educacionais do tempo histórico vivido por ele.

A competência 08 tem como objetivo as seguintes proposições e competências a serem alcançadas:

- A informática na escola, que preferencialmente deveria ser inserida não como disciplina específica, mas sim de forma transdisciplinar conjuntamente com os conteúdos didáticos. Pois segundo o autor, o domínio dessa competência liberaria os alunos de tarefas mecânicas enfadonhas, bem como amplia o senso crítico de professores e alunos sobre essas ferramentas – algumas das reflexões pertinentes nesta pesquisa;
- Utilizar editores de textos, dado que a multiplicação das fontes digitais é uma realidade inquestionável. Saber utilizá-las no âmbito educacional de jovens da cultura digital é primordial para dotá-los com a competência lógica e didática necessária para a análise crítica dessas fontes. Isso é especialmente relevante hoje, com a disponibilidade de diversas IA generativas que utilizam PLN para fornecer informações prontas, adaptadas e rápidas.
- Explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos do ensino, sem que isso necessariamente exija que os professores se tornem programadores, mas que saibam utilizar softwares de forma didática. Por exemplo, atualmente, o Canva, entre muitos outros. A principal competência desse tópico é a capacidade de usar um programa digital como apoio didático,

e não como um mero artefato da informática ou que substitua o professor.

- Comunicar-se a distância por meio da telemática, como forma de pesquisa e diálogo entre locais distintos e distantes, utilizando fóruns sobre assuntos históricos, geográficos, entre outros. Quando a obra em questão foi produzida, apenas as inúmeras línguas eram vistas como um empecilho para a efetivação total dessa competência, na visão de Perrenoud. No entanto, no cenário atual, com traduções simultâneas por meio de IA, essa competência se consolida em suas finalidades.
- Utilizar as ferramentas multimídia no ensino, que atualmente não são mais dominadas por CD-ROM, como na época da escrita da obra de Perrenoud, mas sim pelo vasto espaço da *nuvem*, nas mais diversas aplicações, como exemplo as plataformas de *streaming*<sup>40</sup>.
- Competências fundamentadas em uma cultura tecnológica, visto o inexorável avanço tecnológico em todos os processos produtivos e não produtivos da sociedade. Há uma premente necessidade de que professores reflitam, observem e repensem as estratégias de ensino considerando as novas tecnologias, em especial as generativas, no que tange ao presente e ao futuro da educação.

Com o novo cenário histórico repleto de IA generativas, há de se pensar em novas competências complementares para educação, baseadas em alguns pontos pertinentes: gerenciamento de tutores inteligentes; domínio e interpretação de comandos (prompts) necessários para identificar, gerar e corrigir atividades através de IA generativas; compreensão do ecossistema digital generativo; visão transdisciplinar da IA para fins educativos; reflexão histórica e ética sobre a ascensão e futuro da IA, especificamente para o ensino de História.

---

<sup>40</sup> **Recepção de ficheiros** multimídia (música, imagem, filme) de forma ininterrupta através da internet, em que os dados são processados pelo computador que os recebe à medida que vão sendo enviados. Disponível em: <https://www.meudicionario.org/streaming>. Acesso em: 31 maio 2024.

## 7 CARTILHA DE PROMPTS: Proposta de Produto

Face a revolução digital, Schmitt poderia querer reescrever mais uma vez sua proposição sobre a soberania: soberano é quem dispõe das informações em rede.  
(Han, 2022, p. 24).

A proposta da **Cartilha de Prompts** foi pensada para auxiliar professores no planejamento pedagógico do ensino de História no 1º ano do Ensino Médio. A IA generativa ChatGPT foi utilizada no desenvolvimento desta cartilha. Esta ferramenta é baseada em modelos de linguagem de grande escala, conhecidos como LLMs (Large Language Models) e a tecnologia utilizada é do tipo transformador generativo pré-treinado (GPT). Atualmente, está disponível na versão 4, treinada em um vasto conjunto de dados, estimado em cerca de 1 milhão de gigabytes (GB) e de acordo com dados da Unesco, alcançou cem milhões de usuários mensais em 2023.

A idealização do produto foi motivada pelo interesse do próprio pesquisador nas potencialidades da Inteligência Artificial no planejamento do ensino de História, pelo aumento excessivo da carga de trabalho docente com o Novo Ensino Médio e pela crescente influência da *cibercultura* (Lévy, 1999) no ambiente educacional pesquisado. A partir desta pesquisa, o pesquisador buscou melhorar sua compreensão sobre a IAGen ChatGPT quanto ao uso no ensino de história.

O pesquisador sempre cultivou curiosidade sobre o potencial das IA e de tecnologias em geral na sociedade (como abordado na Introdução, p. 18). No entanto, só tomou conhecimento da ferramenta ChatGPT durante o curso de Mestrado no Profhistória, a partir das aulas ministradas pelo professor Itamar Freitas. Essa descoberta intensificou ainda mais seu interesse pelo impacto e pelas possibilidades práticas da Inteligência Artificial no contexto educacional.

A criação de prompts, inicialmente, parecia ser uma tarefa simples, mas durante os testes realizados com o ChatGPT, ficou evidente que os comandos precisam ser claros, objetivos e estruturados em tópicos para alcançar melhores resultados. Um dos principais desafios enfrentados foi incorporar teoria da história nos prompts. No início, o pesquisador não sabia como fazer isso adequadamente. Porém, compreendeu que bastava descrever no comando a construção do referencial teórico aplicado ao ensino de história. Foi um processo de tentativa e erro que revelou a importância de detalhar os comandos. Além disso, descobriu-se que a própria ferramenta pode ser utilizada para sugerir

melhorias nos prompts ou até mesmo para criar novos comandos baseados em ideias prévias. O pesquisador entende que ainda precisa praticar muito mais com a ferramenta.

Em resumo, para utilizar o ChatGPT na criação de prompts baseados em teoria da história, é fundamental elaborar comandos claros, objetivos e organizados em tópicos sequenciais. Inclua uma descrição do conceito teórico, indicando o que se espera do público-alvo. Caso surjam dúvidas, peça à ferramenta para melhorar o comando ou sugerir acréscimos. Teste o prompt diversas vezes para identificar possíveis falhas. É importante ressaltar que a ferramenta, a cada nova solicitação, pode alterar detalhes no resultado, exigindo atenção a erros, contradições ou supressões. Por fim, lembre-se de que a versão gratuita do ChatGPT possui limitações quanto ao número de caracteres e usos, o que pode restringir a elaboração de comandos mais complexos, como os que envolvem a criação de provas.

A Cartilha de Prompts foi idealizada para o ambiente educacional do Colégio Estadual de Tempo Integral Eudóxia Maria, em Crisópolis/BA. Este Colégio possui um laboratório de informática relativamente pequeno para o tamanho da instituição, porém, é moderno, bem estruturado e com acesso razoável à internet. Além disso, há uma rede de internet *wi-fi* disponível para os alunos, que cobre parcialmente o espaço do colégio, embora não tenha capacidade para atender todos os estudantes simultaneamente. Na **Introdução (p. 21)**, há maiores informações sobre a estrutura do espaço educacional supracitado.

No entanto, o principal problema não é a qualidade da internet, mas o seu uso inadequado. Os alunos utilizam a rede aberta *wi-fi* para atividades como jogos online, redes sociais e transmissões de vídeos ao vivo (*lives*) por motivos triviais, muitas vezes durante as aulas, sem qualquer finalidade educacional. O que torna o trabalho docente mais árduo e desestimulante em muitos momentos. Os problemas supracitados foram amenizados com a proibição do uso de celular nos ambientes educacionais a partir da aplicação da Lei Nº 15.100/2025 do Governo Federal.

O pesquisador optou por não se basear no Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEEM para a elaboração do produto desta pesquisa. Essa decisão se justifica pela falta de reflexões sobre o PPP desde a chegada do pesquisador-professor à referida Unidade de Ensino, em 2019. Em termos práticos, o PPP se revela inoperante. No início do ano letivo de 2025, o pesquisador se disponibilizou a ajudar na atualização e reflexões do PPP.

Diante das motivações mencionadas no parágrafo anterior e por ser utilizada uma ferramenta (ChatGPT) de acesso público e com possibilidade de uso educacional, o produto desta pesquisa vai se apoiar num planejamento aberto e sugestivo baseado em “Recursos Educacionais Abertos” (REA) (UNESCO, 2012, n.p), o que possibilita que outros profissionais da educação possam adaptar ou modificar a proposta de produto desta pesquisa a partir das próprias necessidades e aspirações de cada ambiente educacional. Ademais, entendemos planejamento como sendo resultado da “[...] atuação concreta dos educadores [...], envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educandos” (Fusari, 1990, p. 46).

Ainda sobre o planejamento, considerou-se o Capítulo 1 do livro *Natureza em Transformação* (Editora Moderna Plus) e o conceito de "consciência histórica" proposto por Rüsen (2015), este planejamento do ensino de História se baseará nas Competências Gerais dos PCN: Representação e Comunicação, Investigação e Compreensão, e Contextualização Sociocultural. E nas Competências Específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC para o Ensino Médio, especificamente as de números 1, 2 e 4; e as habilidades EM13CHS103 e EM13CHS105, EM13CHS204 e EM13CHS206, e EM13CHS401 e EM13CHS404, respectivamente. Em relação ao DCRB, serão utilizadas as Competências Gerais da Área para o 1º ano do Ensino Médio, C1 e C2, sendo que as habilidades são idênticas às propostas pela BNCC. Todas essas competências e habilidades foram escolhidas por estarem em consonância com o conteúdo aplicado em sala de aula e com a proposta de Rüsen (2015) no contexto do ensino de História.

É importante destacar que o pesquisador lecionou em 7 turmas de 1º ano (2024), distribuídas entre os turnos matutino e vespertino, abrangendo as modalidades de Ensino Médio Regular, Ensino Médio Integrado e Educação Profissional – Ensino Médio Integrado. Todos esses currículos do 1º contemplam aulas de história, apenas variando a quantidade de aulas por modelo curricular. Dada a complexidade curricular e considerando que este é apenas uma proposta de produto, o pesquisador sugeriu um padrão inicial de prompts. No entanto, esses prompts podem ser adaptados ou modificados por outros professores, conforme as características e necessidades específicas de cada turma.

A escolha de trabalhar com o Ensino Médio deve-se ao fato de ser a única etapa de ensino do colégio onde o pesquisador atua e leciona. A Cartilha de Prompts foi idealizada para o planejamento pedagógico das turmas de 1º ano, considerando a primeira unidade letiva (Quadrimestre), nos turnos matutino e vespertino. Importante destacar que

essa Cartilha é apenas uma proposta metodológica e não foi aplicada aos professores.

A escolha de utilizar apenas o primeiro quadrimestre como parâmetro para a Cartilha de Prompts deve-se ao fato de o pesquisador ter precisado se afastar do trabalho a partir do segundo quadrimestre para tratar de problemas de saúde (Depressão Maior (F33.1) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (F-411)). O adoecimento foi ocasionado, entre outros fatores, principalmente pelas condições insalubres do ambiente educacional: a excessiva carga horária de trabalho do Novo Ensino Médio, as turmas com até 50 alunos, os salários achatados quando comparados à própria realidade econômica do país, os alunos dispersos em celulares e redes sociais, os pais pouco presentes no ambiente educacional, os planos de carreiras defasados e/ou paralisados, o descompromisso de parte da própria classe docente, dentre muitos outros fatores. A situação do pesquisador mencionada anteriormente apenas corrobora os dados de uma notícia<sup>41</sup> da CNN Brasil que projeta um déficit de 235 mil professores no Brasil até 2040, resultado das condições precárias de trabalho docente.

Sobre o alunado da instituição supracitada, de acordo com o Censo<sup>42</sup> do IBGE de 2010, a maior parte da população de Crisópolis/BA (57%) reside na zona rural. Conseqüentemente, a maioria dos alunos do CEEM vem de áreas rurais, estando predominantemente matriculados nos turnos vespertino e noturno. Grande parte desses alunos pertence a famílias agricultoras, com ênfase no cultivo da mandioca, o principal produto agrícola do município. Vale ressaltar que foi utilizado o Censo de 2010, pois foi o último que contabilizou o percentual de população rural e urbana, nos critérios censitários.

A grande maioria dos alunos do CEEM não demonstra interesse em seguir carreira no ensino superior ou em concursos públicos de nível médio. O que corrobora os dados do IBGE, divulgados<sup>43</sup> pelo Jornal Correio, ao informar que a Bahia ocupa a última posição entre os estados brasileiros no número de jovens de 18 a 24 anos no ensino

---

41 Brasil pode ter déficit de 235 mil professores até 2040, aponta estudo. CNN – BRASIL, 17 out. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-pode-ter-deficit-de-235-mil-professores-ate-2040-aponta-estudo/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

42 População de Crisópolis/BA. Rio de Janeiro, RJ: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas/IBGE CIDADES. 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/crisopolis/pesquisa/23/24304?detalhes=true>. Acesso em: 04 set. 2024.

43 Bahia tem menor taxa de jovens de 18 a 24 anos no Ensino Superior do país. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/bahia-tem-menor-taxa-de-jovens-de-18-a-24-anos-no-ensino-superior-do-pais-0324#:~:text=A%20Bahia%20tem%20a%20menor%20taxa%20de%20jovens,etapa%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ficou%20em%2017%2C1%25%20em%202023>. Acesso em: 04 set. 2024.

superior (17,1%). Esses dados refletem a ineficácia de quase 20 anos de gestão do PT no Estado da Bahia na preparação de alunos para a educação superior e de um futuro mais decente. Vale destacar também que as turmas de primeiro ano chegam ao ensino médio com muitas fragilidades de conhecimento, o que impõe aos professores uma rotina de recomposição de conteúdos do ensino fundamental. O pesquisador supõe, com base na observação dos perfis dos alunos, que fatores como a rotina agrícola, as fragilidades familiares e sociais, as deficiências na formação educacional básica e as pressões relacionadas à sobrevivência podem contribuir para o desinteresse dos estudantes pelo ENEM. Nesse sentido, o planejamento do produto desta pesquisa não será focado no ENEM e/ou na preparação para o acesso às universidades, visto as muitas fragilidades durante o processo de ensino-aprendizagem.

Vale destacar ainda que na percepção do pesquisador-professor, as seguintes características esperadas nos alunos: curiosidade, concentração, respeito, responsabilidade, proatividade e capacidades psicomotoras básicas estão desaparecendo a cada novo ano letivo do CEEM, desde sua chegada em 2019. O uso indiscriminado de telas é um dos principais fatores que contribuem para o desinteresse dos alunos. Esse impacto tornou-se evidente no ano letivo de 2025, quando a proibição do uso de celulares resultou em turmas, de modo geral, mais atentas aos diálogos no processo de ensino-aprendizagem. Ainda assim, para professores responsáveis, comprometidos e que carregam uma dose de utopia, lecionar tornou-se uma tarefa exaustiva, capaz de adoecer o corpo e a alma.

O pesquisador destaca que os resultados da pesquisa e a experiência com a ferramenta ChatGPT no ensino de História já foram aplicados nas práticas pedagógicas dos anos letivos de 2024 e 2025, confirmando seu papel como um grande facilitador no planejamento pedagógico, conforme esperado. A ferramenta foi utilizada para elaboração de planos de aulas e de curso, além de provas, seminários, trabalhos, dentre outras atividades educacionais.

Por fim, destacamos que a curiosidade sobre a IA ChatGPT e as crescentes demandas no planejamento levaram o pesquisador-professor a buscar soluções mais práticas e rápidas para o cotidiano educacional dele. Porém, vale destacar que o processo de aprendizagem dos prompts se revelou uma tarefa que requer treino e testes constantes quando se considera um modelo pedagógico e métodos a seguir. Sobre o acesso técnico à ferramenta, não houve nenhuma dificuldade, pois o acesso a internet do pesquisador é de qualidade na sua residência. Porém, quanto a compreensão/uso da ferramenta, o

pesquisador encontrou certa dificuldade inicial, o que denota ainda mais a importância de formação continuada de qualidade sobre as IAGen no contexto educacional.

## CONCLUSÃO

A quantidade às vezes determina a  
qualidade.  
(Camus, 2020, p. 75).

O início do século XXI estar sendo marcado por mudanças tecnológicas singulares. O surgimento e aperfeiçoamento de algumas tecnologias das áreas: informática, biotecnologia, robótica e neurociência delineiam os possíveis horizontes vindouros, em especial quando considerado o avanço da Inteligência Artificial nos mais diversos e profundos processos sociais.

Nesse sentido, sendo a educação formal parte da sociedade, não estará isenta das mudanças em curso. Cabe então repensar algumas estratégias do processo de ensino-aprendizagem e, principalmente, a finalidade educacional num mundo em que o desemprego estrutural avança de forma heterogênea entre os países, mas com passos firmes na direção da automação e que, segundo o escritor e cientista computacional Kai-Fu Lee: “daqui a dez ou vinte anos, estimo que seremos tecnicamente capazes de automatizar 40% a 50% dos empregos nos Estados Unidos” (Lee, 2019, p. 191).

Com essas mudanças presentes e futuras sendo sedimentadas na sociedade, urge o desenvolvimento de novas habilidades e competências para professores e alunos. Para o historiador Harari: “muitos especialistas em pedagogia alegam que as escolas deveriam passar a ensinar ‘os quatro Cs’ – pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade” (Harari, 2018, p. 323). Pois, segundo este autor, as habilidades técnicas para humanos, num mundo em processo de automação, pouco farão sentido. Mas sim pensar em habilidades que façam as pessoas lidarem melhor com as constantes mudanças e aprendizados.

Diante desse contexto complexo e inexorável, pensamos que perceber as novas tecnologias, em especial as Inteligências Artificiais, apenas pelo olhar de ressentimento e recusa não é o mais sábio a se fazer, visto que toda tecnologia é neutra, cabendo aos humanos o uso de forma ética e com finalidade cidadã. Logo, o ensino de História no ensino médio deve sim abraçar as novas tecnologias de forma a capacitar professores quanto à compreensão, o uso e o questionamento das mesmas.

Para tanto, é imprescindível uma formação docente de qualidade sobre o uso de Inteligência Artificial, com destaque para o ChatGPT, objeto desta pesquisa. Essa

pesquisa poderá permitir que os professores compreendam um pouco mais a ferramenta, utilizando-a como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo que reconheçam e evitem os possíveis vieses e erros algorítmicos inerentes a essas tecnologias generativas, bem como as limitações criativas e de conhecimento destas. É importante ressaltar que tais ferramentas não devem substituir por completo o planejamento nem o processo de ensino, considerando os problemas mencionados anteriormente. Além disso, como apontado na revisão de literatura, mostra-se fundamental a formação docente no contexto do uso da Inteligência Artificial.

Também é fundamental que o ambiente educacional conte com infraestrutura adequada, incluindo internet de alta velocidade, computadores individuais para uso dos docentes no planejamento de aulas e laboratórios de informática equipados para a realização de atividades pedagógicas baseadas em Inteligência Artificial, destinadas aos alunos.

Vale destacar ainda que ao longo deste trabalho, foi feita uma pesquisa sobre a ferramenta generativa ChatGPT, um processo que evidenciou a necessidade de cautela e prática para que a Inteligência Artificial seja efetivamente útil e segura no planejamento educacional. Esse aspecto reforça, mais uma vez, a importância de os ambientes educacionais oferecerem formação continuada voltada para esse propósito. Embora a internet disponibilize inúmeros canais que ensinam a criar *prompts*, a maioria deles apresenta comandos generalistas, sem direcionamento específico para uma disciplina, autor, tema ou necessidade educacional. Ademais, a opção gratuita do ChatGPT tem um limite pequeno de uso, obrigando a aquisição da versão paga.

Conclui-se, por fim, que o uso do ChatGPT no planejamento pedagógico do ensino de História é não apenas viável, mas também bem-vindo, especialmente diante do aumento significativo das demandas docentes ocasionado pelas mudanças implementadas no Novo Ensino Médio. Essas mudanças praticamente dobraram a carga horária dos professores da educação básica, que já enfrentavam uma sobrecarga de trabalho. Porém, ressaltamos que não deve ser encarado como um substituto para o trabalho docente, mas sim um auxiliar e carece de formação docente continuada em Inteligência Artificial Generativa. Vale destacar, ainda, que o tema desta pesquisa, a Inteligência Artificial, abrange diversas áreas do conhecimento e, portanto, pode ser relevante também para pesquisas em campos distintos da História.

## REFERÊNCIAS

AFP - Agence France -Presse. **Professores gerados por IA lecionam em Universidade de Hong Kong**. AFP - Agence France -Presse, 12 maio 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2024/05/12/professores-gerados-por-ia-lecionam-em-universidade-de-hong-kong.htm>. Acesso em: 30 maio 2024.

Alan Mathison Turing (1912 — 1954). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alan\\_Turing](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alan_Turing). Acesso em: 18 maio 2024.

AMOROZO, Marcos. **Congresso tem pelo menos 46 projetos de lei para regulamentar o uso de inteligência artificial**. Jornal digital CNN Brasília, 18 fev. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/congresso-tem-pelo-menos-46-projetos-de-lei-para-regulamentar-do-uso-de-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 29 maio 2024.

ANJOS, Alexandre Martins dos.; SILVA, Glaucia Eunice Gonçalves da. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Educação**. 2018. Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, Cuiabá, 2018.

Apenas Um Rapaz Latino-Americano - Disco Alucinação. Antonio Carlos Belchior. Rio de Janeiro: Gravadora Phonogram, 1976. In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Belchior>. Acesso em: 15 jan. 2024.

ARAGÃO, Rômulo Gois. Davi, o Sísifo do amor. In: VOLKART, Erweuter (org.); *et al.* **Eu conto? Ou você conta?** Salvador: Mestria Edições, 2023, p. 87-91.

Bahia tem menor taxa de jovens de 18 a 24 anos no Ensino Superior do país. **JORNAL CORREIO**. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/bahia-tem-menor-taxa-de-jovens-de-18-a-24-anos-no-ensino-superior-do-pais-0324#:~:text=A%20Bahia%20tem%20a%20menor%20taxa%20de%20jovens,etapa%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ficou%20em%2017%2C1%25%20em%202023>. Acesso em: 4 set. 2024.

BAHIA. **PORTARIA Nº 32/2022 BA**. Salvador, BA: SEC-BA – Secretaria da Educação, 2022. Disponível em: [http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/PORTARIA-32\\_20222.pdf](http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/PORTARIA-32_20222.pdf). Acesso em: 19 jan. 2024.

BAHIA. **PORTARIA Nº 190/2024 BA**. Salvador, BA: SEC-BA -Secretaria da Educação, 2024. Disponível em: [https://adufsbba.org.br/upload/portaria-190-2024---avaliacao-na-educacao-basica\\_1708520510\\_21022024100150.pdf](https://adufsbba.org.br/upload/portaria-190-2024---avaliacao-na-educacao-basica_1708520510_21022024100150.pdf). Acesso em: 12 set. 2024.

BAHIA. **DCRB – Documento Curricular Referencial da Bahia - Ensino Médio**. Salvador, BA: Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 2022. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

BAHIA. **PORTARIA Nº 985/2020 BA**. Salvador, BA: SEC-BA – Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/PORTARIA-985-2020-APROVEITAMENTO-DEESTUDOS-3.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.

BAHIA. **RESOLUÇÃO Nº 44/2021**. Salvador, BA: CEE – Conselho Estadual de Educação da Bahia, 2020. Disponível em: [http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/RESOLUCAO\\_CEE\\_N\\_44\\_2020.pdf](http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/RESOLUCAO_CEE_N_44_2020.pdf). Acesso em: 19 jan. 2024.

BAHIA. **PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PTDS - TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO - TLNAB**. Alagoinhas, BA: CODETER - Colegiado de Desenvolvimento Territorial. Disponível em: [https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS\\_Litoral\\_Norte\\_Agrete\\_Baiano.pdf](https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS_Litoral_Norte_Agrete_Baiano.pdf). Acesso em: 27 jun. 2024.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BITTENCOURT, Circe F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. – 2º ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

BRAICK, Patrícia Ramos.; *et al.* **Moderna Plus: ciências humanas e sociais aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020.

BRASIL. **LEI Nº 9.394 /1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 26 fev. 2025.

BRASIL. **LEI Nº 12.965, DE 23 DE ABRIL DE 2014. Brasília, DF: Presidência da República, 2014**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm). Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. **LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018**. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm). Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. **PL nº 2630/ 2020**. Brasília, DF: Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/141944>. Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. **População de Crisópolis/BA**. Rio de Janeiro, RJ: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas/ IBGE CIDADES. 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/crisopolis/pesquisa/23/24304?detalhes=true>. Acesso em: 4 set. 2024.

BRASIL. **LEI Nº 15.100 /2025**. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2025/Lei/L15100.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Lei/L15100.htm). Acesso em: 26 fev. 2025.

**BRASIL. Governo Federal vai levar internet de qualidade a todas as escolas públicas do Brasil.** Brasília, DF: EBC – Empresa Brasileira de Comunicação, 2023. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202309/governo-federal-vai-levar-internet-de-qualidade-a-todas-as-escolas-publicas-do-brasil>. Acesso em: 27 jan. 2024.

**BRASIL. LEI Nº 14.040 BR, de 18 de agosto de 2020.** Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm). Acesso em: 19 jan. 2024.

**BRASIL. PARECER CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category\\_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 19 jan. 2024.

**BRASIL. BNCC – Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 12 fev. 2024.

**BRASIL. DECRETO Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 26 maio 2024.

**BRASIL. Projeto Cadastro de Fontes De Abastecimento Por Água Subterrânea Estado – Bahia. Diagnóstico do Município de Crisópolis.** Brasília: Ministério de Minas e Energia, 2005. Disponível em: [https://rigeo.sgb.gov.br/jspui/bitstream/doc/16875/1/Rel\\_Cris%C3%B3polis.pdf](https://rigeo.sgb.gov.br/jspui/bitstream/doc/16875/1/Rel_Cris%C3%B3polis.pdf). Acesso em: 12 set. 2024.

**BRASIL. PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/cienciah.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

**BRASIL. Currículo do Ministro de Estado da Educação Camilo Santana.** Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/gabinete-do-ministro/curriculo\\_camilo\\_santana.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/gabinete-do-ministro/curriculo_camilo_santana.pdf). Acesso em: 28 jan. 2024.

**BRASIL. IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.** Brasília, DF: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 18 jan. 2024.

**BRASIL. Evolução do IDEB do Ensino Médio da Bahia.** Brasília, DF: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 17 set. 2024.

Burrhus Frederic Skinner (1904 – 1990). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Burrhus\\_Frederic\\_Skinner](https://pt.wikipedia.org/wiki/Burrhus_Frederic_Skinner). Acesso em: 3 fev. 2024.

CAMPOS, Luis Fernando Altenfelder De Arruda. 2018. Tese (Doutorado em Educação Escolar) **Inteligência Artificial e Instrumentalização Digital no Ensino: A Semiformação na Era da Automatização Computacional**. Universidade Estadual Paulista – UNESP, Araraquara, 2018.

CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo**. Tradução: Ari Roitman. Rio de Janeiro: Record, 2020.

CNN - BRASIL. **Brasil pode ter déficit de 235 mil professores até 2040, aponta estudo**. CNN – BRASIL, 17 out. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-pode-ter-deficit-de-235-mil-professores-ate-2040-aponta-estudo/>. Acesso em: 26 fev. 2025.

DAMON, Willian. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

Edgar Morin (personalidade). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Fundation, 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar\\_Morin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edgar_Morin). Acesso em: 2 fev. 2024.

FEEDBACK. In: **Dicionário Michaelis**, 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/feedback>. Acesso em: 4 jun. 2023.

FERREIRA, Robson Rubenilson Dos Santos. **As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como Estratégia Metodológica para o Ensino de História**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2022.

FLORES, Diego. **Ensino de Inteligência Artificial: Uma Proposta de Formação Docente nas Disciplinas STEAM**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos iniciais)**. São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

FUSARI, José Cerchi. **Planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas**. Ideias, n. 8, p. 44-53, 1990. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5082929/mod\\_resource/content/1/FUSARI-O%20planejamento%20do%20trabalho%20pedag%C3%B3gico.pdf#:~:text=As%20indaga%C3%A7%C3%B5es%20selecionadas%20e%20as%20tentativas%20de%20respostas](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5082929/mod_resource/content/1/FUSARI-O%20planejamento%20do%20trabalho%20pedag%C3%B3gico.pdf#:~:text=As%20indaga%C3%A7%C3%B5es%20selecionadas%20e%20as%20tentativas%20de%20respostas). Acesso em: 8 out. 2024.

GONSALES, Priscila. **Inteligência artificial, educação e pensamento complexo: caminhos para religação de saberes**. 2022. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2022.

HAN, Byung-Chul. **Infocracia: digitalização e a crise da democracia**. Tradução: Gabriel S. Philipson. Petrópolis: Vozes, 2022.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. Tradução: Enio Paulo Giachini. – 2ª ed. – Petrópolis: Vozes, 2017.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Tradução: Paulo Geiger. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus: uma breve história do amanhã**. Tradução: Paulo Geiger. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HIROTA, Fábio. **ChatGPT e Inteligência Artificial: uso e aplicações na era digital**. São Paulo: Actual, 2023.

IRIBARRY, I. N. Aproximações sobre a transdisciplinaridade: algumas linhas históricas, fundamentos e princípios aplicados ao trabalho de equipe. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, nº 3, p. 483–490, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722003000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/D4YgwJqvQh495Lgd6JGSHLz/#>. Acesso em: 14 out. 2024.

Jean William Fritz Piaget (1896 – 1980) (personalidade). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2023. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean\\_Piaget](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget). Acesso em: 3 fev. 2024.

John Dewey (1859 – 1952) (personalidade). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Dewey](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey). Acesso em: 3 fev. 2024.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos (Literacies)**. Tradução de Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2020.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-01881999000200006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/jKD6TyyYNJXW7JMPnyxgBps/>. Acesso em: 13 set. 2023.

LEE, Kai-Fu.; QIUFAN, Chen. **2041: Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas**. Tradução: Isadora Sinay. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Globo Livros, 2022.

LEE, Kai-Fu. **Inteligência Artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos**. Tradução: Marcelo Barbão. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIMA NETO, N. V.; CARVALHO, A. B. DE. Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores.

**Texto Livre**, v. 15, p. e40207, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2022.40207>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/TYv3khGmQBQmKBSdxYz9RTm/#>. Acesso em: 14 out. 2024.

LUZ, Joyce. **Pesquisa sobre os cortes de investimentos em ciência e educação, durante o Governo Jair Bolsonaro**. OLB – Observatório do Legislativo Brasileiro. 14 dez. 2022. Disponível em: <https://olb.org.br/os-cortes-na-educacao-no-atual-governo/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

MARCHI, Caio Favero. **O cérebro eletrônico que me dá socorro: Os impactos da Inteligência Artificial Generativa e os usos do ChatGPT na educação**. 2023. Tese (Doutorado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2023.

MARSHALL, Thomas H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. Disponível em: [https://www.academia.edu/4444320/01\\_T\\_H\\_Marshall\\_Cidadania\\_e\\_Classe\\_Social](https://www.academia.edu/4444320/01_T_H_Marshall_Cidadania_e_Classe_Social). Acesso em: 27 maio 2024.

Mato Grosso (Estado brasileiro). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Mato\\_Grosso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso). Acesso em: 4 fev. 2024.

MENEGOLLA, Maximiliano.; SANT’ANNA, Ilza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?** Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTEIRO, A. M. F. da C.; PENNA, F. de A. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 36, n. 1, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/15080>. Acesso em: 8 out. 2024.

MORAES, Romis de Souza. **ChatGPT como um Recurso no Processo de Ensino e Aprendizagem da Matemática**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Tocantins – UFT, Palmas, 2024.

MORENA, Isa. **Governo Tarcísio anuncia uso de IA na produção de aulas no ensino médio e fundamental**. Jornal O Globo (São Paulo). 17 abr. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/04/17/governo-tarcisio-anuncia-uso-de-ia-na-producao-de-aulas-no-ensino-medio-e-fundamental.ghtml>. Acesso em: 29 maio 2024.

MOTTA, Vinícius Lessa Da. **BNCC no Mato Grosso e a formação docente continuada: ensino remoto de História e as TDICs em tempos de pandemia (2018-2022)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) – Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, 2022.

NIETZSCHE, Friedrich. **O Anticristo**. Tradução: Paulo César de Souza. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia de Bolso, 2016.

NIETZSCHE, Friedrich. **Ecce Homo: como alguém se torna o que é**. Tradução: Paulo

César de Souza. São Paulo: Companhia das Bolso, 2008.

NUVEM. In: **AZURE**. Washington: Microsoft Corporation, 2024. Disponível em: <https://azure.microsoft.com/pt-br/resources/cloud-computing-dictionary/what-is-the-cloud/>. Acesso em: 30 maio 2023.

OLIVEIRA, M. M. D.; FREITAS, Itamar. Desafios da formação inicial para a docência em História. **Revista História Hoje**, São Paulo, v. 2, nº 3, p. 131-147, 2013. DOI: <https://doi.org/10.20949/rhhj.v2i375>. Disponível em: [https://www.academia.edu/24961774/DESAFIOS\\_DA\\_FORMA%C3%87%C3%83O\\_INICIAL\\_PARA\\_A\\_DOC%C3%8ANCIA\\_EM\\_HIST%C3%93RIA](https://www.academia.edu/24961774/DESAFIOS_DA_FORMA%C3%87%C3%83O_INICIAL_PARA_A_DOC%C3%8ANCIA_EM_HIST%C3%93RIA). Acesso em: 25 maio 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas/ UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>. Acesso em: 28 set. 2024.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Desigualdade sobe para mais de 70% da população global, mas pode ser combatida**. 21 jan. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/01/1701331>. Acesso em 30 maio 2023.

ONU - Organização das Nações Unidas/ UNESCO. **Consenso de Beijing**. 16-18 maio 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372249>. Acesso em: 29 maio 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas/ UNESCO. 2012. **Declaração REA de Paris em 2012**. Congresso Mundial sobre REA. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246687\\_por#:~:text=A%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20REA%20com%20vista](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246687_por#:~:text=A%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20REA%20com%20vista). Acesso em: 4 out. 2024.

OPENAI.COM. ChatGPT. **Compreensão do mundo**. Consultado em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 03/06/2023, às 23h54'.

PALMA, Rodrigo Freitas. **História do Direito**. – 4ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2011. Paraíba (Estado brasileiro). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba>. Acesso em: 4 fev. 2024.

PELZL, Annaldina Lucas. **A Inteligência Artificial e o Ensino de Linguagens: Desafios e Possibilidades de Letramento Digital**. 2022. Dissertação (Mestrado em Linguagens, Identidades e Ensino) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, 2022.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Philippe Perrenoud (personalidade). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2023. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Philippe\\_Perrenoud](https://pt.wikipedia.org/wiki/Philippe_Perrenoud). Acesso em: 6 fev. 2024.

PRINT. In: **Dicionário Informal**, 2013. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/print/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

PROMPTS. In: **Dicionário Inglês-Português Linguee**, 2024. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/prompt.html>. Acesso em: 22 set. 2023.

RAHMAN, Was. **Inteligência Artificial e aprendizado de máquina**. Tradução: Lana Lim e Anna Lim. São Paulo: Editora Senac, 2022.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História: uma teoria da história como ciência**. Tradução: Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. Tradução: Regina Célia Simille. – 3ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTAELLA, L.; KAUFMAN, D. (2021). Os dados estão nos engolindo? **Civitas: Revista De Ciências Sociais**, São Paulo, v. 21 n° 2, p. 214–223, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.2.39640>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/39640>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SANTOS, Camila Matzenauer dos.; BIANCALANA, Gisela Reis. Autoetnografia: um caminho metodológico para a pesquisa em artes performativas. **Revista Aspás**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 53–63, 2017. DOI: 10.11606/issn.2238-3999.v7i2p53-63. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/137980>. Acesso em: 14 out. 2024.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. – 4ª ed. 2ª reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. Tradução: Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V. How to do a systematic review: a best practice guide for conducting and reporting narrative reviews, meta-analyses, and metasyntheses. **Annual Review of Psychology**, v. 70, n. 1, p. 747–770, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-010418-102803>. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev-psych-010418-102803>. Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, Andrey Camurça Da. **Desafios e Possibilidades do uso de Inteligência Artificial Generativa na Elaboração e Revisão de Itens de Matemática**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Santarém, 2023.

SOUZA, Maria Do Socorro. **O Ensino de História na Contemporaneidade: Tecnologias Digitais, Internet e Inclusão Digital**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas e Sociais) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Mossoró, 2019.

Streaming. In: **Meu Dicionário.ORG**, 2024. Disponível em: [Disponível em: https://www.meudicionario.org/streaming](https://www.meudicionario.org/streaming). Acesso em: 31 maio 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. – 17ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Theodor Ludwig Wiesengrund-Adorno (1903 – 1969) (personalidade). In: **WIKIPEDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2024. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Theodor\\_W.\\_Adorno](https://pt.wikipedia.org/wiki/Theodor_W._Adorno). Acesso em: 3 fev. 2024.

UNIÃO EUROPEIA. **Lei dos Mercados Digitais (DMA), Lei dos Serviços Digitais (DSA)**. Parlamento Europeu, 2021. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20211209STO19124/a-lei-dos-mercados-digitais-e-da-lei-dos-servicos-digitais-da-ue-explicadas>. Acesso em: 20 maio 2024.

UOL. **Brasileiros desenvolvem sistema que pode descobrir esquizofrenia pela fala**. UOL, 8 abril 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/04/08/como-a-tecnologia-pode-ajudar-no-diagnostico-precoce-da-esquizofrenia.htm>. Acesso em: 26 fev. 2025.

VICARI, Rosa Maria. **Tendências em inteligência artificial na educação no período de 2017 a 2030: SUMÁRIO EXECUTIVO**. Brasília: SENAI, 2018. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/9/tendencias-em-inteligencia-artificial-na-educacao-no-periodo-de-2017-a-2030-sumario-executivo/>. Acesso em: 30 maio 2024.

VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teórica e prática na formação do professor de história: alternativas em perspectivas. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 13, nº 25/26, p. 223-232, 1993. DOI: Disponível em: [https://www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID\\_REVISTA\\_BRASILEIRA=17](https://www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID_REVISTA_BRASILEIRA=17). Acesso em: 26 maio 2024.

VIRGÍNIO, Maria Helena da Silva. **Análise dos conceitos de formação docente no contexto educativo-formativo brasileiro**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2009.

VW 70 anos, Gerações, VW Brasil. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 minutos). Publicado pelo canal de YouTube Volkswagen do Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aMl54-kqphE>. Acesso em: 23 maio 2024.

YOUNG, Michael. Teoria do Currículo: o que é e por que é importante? **Cadernos de Pesquisas**, São Paulo, v. 44, nº 151, p. 190-202, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/198053142851>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4fCwLLQy4CkhWHNCmhVhYQd/?format=pdf>. Acesso em: 27 maio 2024.

**APÊNDICES**



# APÊNDICE A

## Cartilha de Prompts: plano de aula quadrimestral

### **PROMPTS (COMANDOS):**

**OBSERVAÇÕES DO PESQUISADOR:** para uma melhor eficiência do ChatGPT, é necessário que o *prompt* seja organizado em tópicos, de forma sequencial e com as informações solicitadas de forma mais objetiva possível.

**PROMPT 01 - PLANO DE AULA QUADRIMESTRAL** para o ensino de história em turmas de primeiro ano do ensino médio:

Crie um plano de aula a partir das informações abaixo:

#### **Estrutura do Plano de Aula (Entrega):**

O plano de aula deve ser estruturado em formato de tabela, incluindo os seguintes campos:

- **Cabeçalho:**
  - Unidade Escolar (1ª)

- Série (1º do Ensino médio)
- Componente Curricular (História)
- Período de Duração (quadrimestral – 28 aulas – 2 aulas por semana)
- Turno (matutino e vespertino)

- **Tabela:**

- **Fundamentação Teórica**
- **Objetivos de Aprendizagem**
- **Objetos de Conhecimento**
- **Metodologia**
- **Atividades de Engajamento**
- **Processo Avaliativo**
- **Recursos Necessários**
- **Diferenciação** (para atender às necessidades de alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem)
  
- **Habilidades da BNCC:**
  - **(EM13CHS103):** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos.
  - **(EM13CHS105):** Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual, etc.).
  - **(EM13CHS204):** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras.
  - **(EM13CHS206):** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos.
  - **(EM13CHS401):** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas e tecnológicas.
  - **(EM13CHS404):** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos.

### 1) Fundamentação Teórica:

- **Consciência Histórica** (Jörn Rüsen, 2015): Incluir elementos que constituem o conceito de "consciência histórica" a partir da constituição de "sentido":
  - Experiência ou Percepção: é impressa a partir das mudanças históricas;
  - Interpretação: é consequência da primeira (Experiência ou Percepção), pois põe em xeque o ordenamento da vida do sujeito histórico;
  - Orientação: é o saldo entre a Experiência (ou Percepção) e a Interpretação das mudanças Históricas;
  - Motivação: é dada por impulsos de vontades balizadas por orientações culturais;

- Sentido: é a interrelação entre os elementos Experiência (ou Percepção), Interpretação, Orientação e Motivação e ocorre por meio do ato de narrar eventos históricos.

## 2) Objetivos de Aprendizagem:

Ao final do quadrimestre (28 aulas), a partir dos objetos de conhecimento, os alunos deverão ser capazes de:

- Perceber as mudanças históricas desde o tempo dos caçadores e coletores até o surgimento do Estado;
- Interpretar os eventos históricos responsáveis pelas principais mudanças no tempo histórico do item anterior;
- Orientar-se a partir das mudanças históricas dos itens anteriores e por meio dos objetos de estudo desse plano, para poder responder perguntas como: Quem somos? De onde viemos? Como o passado histórico impactou o meu presente?;
- Motivar-se a partir das interpretações históricas e culturais dos objetos de estudos para dar sentido ao presente histórico, de forma inclusiva, coletiva e marcado pela alteridade.

## 3) Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas.

## 4) Objetos de Conhecimento:

- O surgimento da espécie humana;
- Periodização da história humana;
- Formação de aldeias e trocas comerciais;
- Os primeiros humanos americanos;
- Recursos naturais e tecnológicos no povoamento do continente americano;
- As primeiras cidades e o surgimento do Estado.

## 5) Metodologia:

- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre O surgimento da espécie humana;
- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre Periodização da história humana;
- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre Formação de aldeias e trocas comerciais;
- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre Os primeiros humanos americanos;
- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre Recursos naturais e tecnológicos no povoamento do continente americano;
- **Aula Expositiva/Dialogada** (2 aulas por semana/ 2 semanas): sobre As primeiras cidades e o surgimento do Estado.

#### 6) Atividades de Engajamento:

- Discussão em grupo sobre as implicações da evolução das relações de produção e trabalho, relacionando as mudanças históricas ocorridas desde os caçadores e coletores até o surgimento do Estado e relacioná-las com a atualidade dos alunos.
- Estudo de caso sobre a formação das fronteiras, destacando como diferentes povos foram afetados.
- Uso de recursos audiovisuais para reforçar o entendimento sobre o surgimento do Estado.

#### 7) Recursos Necessários:

- Livro didático;
- Filmes/documentários;
- Quadro branco;
- Pincel Piloto;
- Televisão;
- Computador;
  
- Ferramentas Digitais: Uso de Google Earth para análise de mapas antigos e históricos;
- Sala de informática.

#### 8) Processo Avaliativo:

- **Avaliação Formativa** (três meses de aula (24 aulas)): Observação contínua durante a aula e participação dos alunos nas discussões;
- **Autoavaliação**: Reflexão dos alunos sobre o que aprenderam e como evoluíram durante a aula;
  
- **Seminário** (avaliação formativa – penúltima quinzena do quadrimestre): Sobre os objetos de estudos do item 4 desse plano;
- **Pesquisa de Campo** (avaliação formativa – terceiro mês do quadrimestre): Visita ao Centro Histórico de Crisópolis/BA e seus principais;
  
- **Prova objetiva** (avaliação formativa – última quinzena do quadrimestre): sobre os objetos de estudos do item 4 desse plano trabalhado em sala de aula.

#### 9) Diferenciação:

- **Alunos com Dificuldades de Aprendizagem**: Utilização de vídeos curtos ou mapas visuais para facilitar a compreensão sobre os primeiros povos.
- **Alunos Avançados (AH/SD)**: pesquisas a partir de artigos sobre a história da humanidade.

#### **PROMPT BÔNUS GENÉRICO:** para PLANOS DE AULAS:

Olá, ChatGPT! Preciso criar um plano de aula para o Ensino Médio. Aqui estão as instruções e os detalhes que preciso incluir:

**Cabeçalho do Plano de Aula:**

Unidade Escolar: [Insira o nome da escola]

Série: [Especifique a série, ex.: 1º ano, 2º ano, etc.]

Componente Curricular: [Insira a disciplina, ex.: Matemática, História, Química, etc.]

Período de Duração: [Ex.: 1 aula, 2 semanas, etc.]

Turno: [Manhã, Tarde, Noite]

**Fundamentação Teórica:**

Explique brevemente os conceitos ou teorias que sustentam o conteúdo da aula. Inclua autores ou abordagens relevantes para o tema.

**Objetivos de Aprendizagem:**

Descreva os resultados esperados da aula, ou seja, o que os alunos deverão ser capazes de fazer ou entender ao final da aula.

**Competências e Habilidades da BNCC:**

Liste as competências gerais ou específicas da disciplina, assim como as habilidades que serão trabalhadas na aula.

**Objetos de Conhecimento:**

Identifique os conteúdos principais ou tópicos específicos que serão abordados durante a aula.

**Metodologia:**

Detalhe as estratégias e métodos que serão utilizados para ensinar o conteúdo, como:

Aula expositiva/dialogada.

Atividades práticas ou experimentos.

Trabalhos em grupo ou individuais.

Uso de tecnologias ou recursos digitais.

**Atividades de Engajamento:**

Planeje atividades específicas para envolver os alunos, como debates, estudos de caso, jogos educativos, pesquisas, produção de textos ou outros formatos interativos.

**Recursos Necessários:**

Liste os materiais e ferramentas que serão usados, como livros, vídeos, ferramentas digitais, projetores, computadores, entre outros.

**Processo Avaliativo:**

Explique como avaliar o aprendizado dos alunos, incluindo métodos como:

Observação e feedback durante a aula (avaliação formativa).

Provas, relatórios ou apresentações (avaliação somativa).

Autoavaliação ou coavaliação.

**Diferenciação:**

Inclua estratégias para atender alunos com diferentes ritmos ou necessidades, como adaptações para quem tem dificuldades e atividades desafiadoras para alunos avançados.

**Com base nos detalhes acima, por favor, crie um plano de aula para:**

Disciplina: [Especifique aqui]

Série: [Especifique aqui]

Tema/Conteúdo: [Insira o tema principal]



## APÊNDICE B

### Cartilha de Prompts: proposta de seminário

#### **PROMPT 02 - PROPOSTA DE SEMINÁRIO de história para alunos do primeiro ano do ensino médio:**

Com base na fundamentação teórica, nos objetos de conhecimento, competências e habilidades estabelecidas no plano de aula quadrimestral, elabore uma proposta detalhada de seminário avaliativo para os alunos. Essa proposta deve contemplar os seguintes critérios principais:

1. **Compreensão histórica:** Evidenciar a percepção das mudanças históricas desde o período dos caçadores e coletores até o surgimento do Estado;
2. **Análise crítica:** Interpretar os eventos históricos responsáveis pelas transformações nos períodos mencionados;
3. **Reflexão identitária:** Relacionar as mudanças históricas com perguntas essenciais como "Quem somos?", "De onde viemos?" e "Como o passado histórico impacta o presente?";
4. **Engajamento inclusivo:** Motivar interpretações históricas e culturais que deem sentido ao presente, promovendo uma visão inclusiva, coletiva e marcada pela alteridade.

**Estrutura do seminário:**

- Divida a turma em grupos, atribuindo a cada um um dos seguintes objetos de conhecimento:
  1. O surgimento da espécie humana;
  2. Periodização da história humana;
  3. Formação de aldeias e trocas comerciais;
  4. Os primeiros humanos americanos;
  5. Recursos naturais e tecnológicos no povoamento do continente americano;
  6. As primeiras cidades e o surgimento do Estado.

**Instruções para os grupos:**

- Cada grupo deve criar uma narrativa que explore o objeto de estudo designado, destacando os principais aspectos históricos, culturais e sociais relacionados ao tema.
- A apresentação da narrativa deve ser feita em um dos seguintes formatos:
  1. **História em quadrinhos:** Criar uma HQ que conte a história do tema de maneira criativa e didática;
  2. **Narrativa oral ou escrita:** Desenvolver um relato estruturado sobre o tema, podendo ser apresentado de forma dramatizada ou discursiva.

**Critério adicional de criatividade:**

- Independentemente do formato escolhido, cada grupo deve incluir em sua apresentação uma proposta de mudança ou reflexão sobre um elemento histórico do passado que ainda perdura no presente, considerando os impactos dessa permanência para a sociedade atual.

**Orientações gerais:**

- Forneça um roteiro para auxiliar na preparação do seminário, com tópicos-chave para a pesquisa e desenvolvimento da narrativa;
- Incentive os alunos a utilizarem recursos visuais e interativos para enriquecer as apresentações;
- Avalie as apresentações com base na clareza, criatividade, domínio do conteúdo e conexão com os critérios propostos.

Essa proposta tem como objetivo engajar os alunos no estudo da história de forma criativa e reflexiva, promovendo a compreensão crítica do passado e sua relação com o presente.

**PROMPT BÔNUS GENÉRICO:** para SEMINÁRIOS:

Olá, ChatGPT! Preciso de ajuda para criar uma proposta de seminário que avalie a aprendizagem dos alunos com base em um plano de aula quadrimestral. Aqui estão os detalhes e instruções que você deve seguir:

**1. Base do Seminário:**

Considere os seguintes elementos do plano de aula quadrimestral:

Insira aqui o plano de aula quadrimestral para que você possa utilizá-lo como base:

- Fundamentação Teórica: [descreva aqui]
- Objetos de Conhecimento: [liste aqui]
- Competências e Habilidades da BNCC: [insira aqui]

**2. Estrutura do Seminário:**

- Divida a turma em grupos, designando um objeto de conhecimento específico para cada grupo trabalhar.
- Descreva como cada grupo deve preparar sua apresentação, incluindo:
  - Pesquisa sobre o tema.
  - Organização do conteúdo.
  - Produção de materiais visuais ou audiovisuais, se aplicável.
  - Planejamento da apresentação oral.

**3. Instruções para os Alunos:**

Forneça orientações claras para os alunos, incluindo:

- Tempo disponível para pesquisa e preparação.
- Tempo máximo para cada apresentação.
- Expectativas quanto ao conteúdo e formato da apresentação.
- Dicas para colaboração eficaz em grupo.

**4. Critérios de Avaliação:**

Defina critérios objetivos e mensuráveis para avaliar o seminário, como:

- Domínio do conteúdo.
- Clareza e organização da apresentação.
- Criatividade e uso de recursos.
- Participação de todos os integrantes do grupo.

- Capacidade de responder a perguntas ou interagir com a turma.

5. **Personalização:**

Ajuste os temas, as orientações e os critérios de avaliação ao componente curricular, à série e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

Com base nas informações acima, crie uma proposta de seminário para:

- Disciplina: [Especifique aqui]
- Série: [Especifique aqui]



## APÊNDICE C

### Cartilha de Prompts: prova de História

#### **PROMPT 03 - PROVA de história para alunos do primeiro ano do ensino médio:**

Com base na fundamentação teórica, nos objetos de conhecimento, competências e habilidades trabalhadas no plano de aula quadrimestral e no capítulo 1 do livro didático *Natureza e Transformação* (Editora Moderna Plus), disponível em <https://www.calameo.com/read/002899327daf020796a7e>, elabore uma avaliação composta por **10 questões**:

- **08 questões objetivas:** Cada questão deve conter cinco alternativas (A, B, C, D, E), sendo apenas uma correta.
- **02 questões discursivas:** As questões devem estimular análises críticas e reflexões sobre os temas abordados.

#### **Requisitos para as questões:**

1. Todas as questões devem ser contextualizadas em formato de narrativas ou, quando possível, em formato de quadrinhos, de forma a tornar a avaliação mais interativa e visualmente envolvente.

2. As questões devem avaliar os seguintes critérios:

- **Compreensão das mudanças históricas:** Identificar as transformações desde o tempo dos caçadores e coletores até o surgimento do Estado.
- **Análise crítica:** Interpretar os eventos históricos responsáveis por essas mudanças.
  
- **Reflexão identitária:** Relacionar as mudanças históricas a questões como "Quem somos?", "De onde viemos?" e "Como o passado histórico impacta o presente?".
- **Engajamento inclusivo:** Motivar interpretações históricas e culturais que deem sentido ao presente de forma coletiva, inclusiva e marcada pela alteridade.

### Recursos e referências:

- Utilize como base o capítulo 1 do livro mencionado, disponível em <https://www.calameo.com/read/002899327daf020796a7e>.
- Inclua no final da avaliação um **gabarito com feedback detalhado** para cada questão:
  - Para as questões objetivas, explique o motivo da alternativa correta e por que as outras estão incorretas.
  - Para as questões discursivas, ofereça um modelo de resposta ideal ou sugestões de elementos que deveriam ser abordados.

Essa avaliação deve ser desenvolvida para estimular a compreensão crítica dos alunos, promovendo o diálogo entre passado e presente e incentivando a reflexão histórica e cultural de forma criativa e engajadora.

### PROMPT BÔNUS GENÉRICO: para PROVAS:

Olá, ChatGPT! Preciso criar uma avaliação com base em um plano de aula quadrimestral e em um material específico. Aqui estão as instruções detalhadas:

#### 1. Plano de Aula Quadrimestral:

Insira aqui o plano de aula quadrimestral para que você possa utilizá-lo como base:

- Fundamentação Teórica: [Descreva aqui]
- Objetos de Conhecimento: [Liste aqui]
- Competências e Habilidades da BNCC: [Insira aqui]

#### 2. Base para a Avaliação:

- Insira o material ou texto de referência que será utilizado para criar as questões. Pode ser um capítulo de livro, artigo, material didático ou outra fonte.

- Exemplos:
  - Título do material: [Insira aqui]
  - Capítulo ou seção: [Especifique aqui]
  - Link ou referência: [Insira aqui, se necessário]
- 3. **Estrutura da Avaliação:**
  - Crie **10 questões**, sendo:
    - **08 questões objetivas**, cada uma com **cinco alternativas (A, B, C, D, E)** e apenas **uma correta**.
    - **02 questões discursivas** que exijam análise ou interpretação.
- 4. **Gabarito com Feedback:**
  - Para cada questão objetiva, forneça:
    - **Resposta correta**.
    - **Feedback explicativo**, destacando por que a alternativa correta está certa e explicando brevemente as outras opções.
  - Para as questões discursivas, forneça:
    - Um **exemplo de resposta ideal** ou os principais pontos que devem ser abordados.
- 5. **Personalização:**
  - Ajuste o nível de dificuldade das questões para o perfil dos alunos.
  - Alinhe as questões aos objetos de conhecimento e às habilidades do plano de aula.

Com base nas informações acima, crie uma avaliação para:

- Disciplina: [Especifique aqui]
- Série: [Especifique aqui]
- Tema/Conteúdo: [Insira o tema principal aqui]